



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII - São Paulo, Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 1954 — Numero 534



CONFIAMOS MAS FAZEMOS ESTA

ADVERTENCIA

1949

2 A 1

1952

3 A 0



1953

3 A 2

1954

?

**OS BRASILEIROS TEMEM
PERDER EM ASSUNÇÃO!**

TEXTO INTERNO

Go a vitória

Invencível

DERROTA QUE DEVE SERVIR DE EXEMPLO

FLASH

O futebol brasileiro subiu muito de cotação, no Exterior, na Europa principalmente, de uns tempos a esta data. Influuiu, certamente a campanha na Copa do Mundo de 50, quando chegamos a dar lições aos celebres esquadões europeus, embora fracassando no prelio decisivo. Posteriormente, quando os clubes passaram a



realizar giros em canchas do Velho Mundo, obtendo altíssimos triunfos, então o valor do futebolista brasileiro passou a ser alvo da cobiça dos empresários internacionais, que viram, nas excursões de nossas equipes, motivos de sobra para, por trás dos espetáculos, encherem de dinheiro suas arcas. Logicamente, não são todos, mas muitos há que, ao contrário de agirem com honestidade, levam os nossos quadros a verdadeiras aventuras, abandonando-os muitas vezes, nos momentos em que sentem que a mina, sugada ao máximo, parou, enquanto temporariamente.

E falamos mais do presente, do profissionalismo nacional, que sobrecarrega os clubes, fazendo-os aceitar, impensadamente, excursões perigosas. Porque, antigamente, como foi o caso do Paulistano, por exemplo, o giro era feito à custa dos cofres da agremiação ou através do dispêndio monetário dos próprios atletas. Hoje, a situação mudou e, trabalhando os gremios no regime do "quem dá mais", os períodos intercampeonatos acarretam despesas insustentáveis.

Aí, surgem os empresários em cena, oferecendo parcelas muitas vezes diminutas por partida, levando os quadros por paragens nunca dantes navegadas, ocasionando, com isso, uma série de fatores contrários, decorrentes do clima, estado das canchas, etc., que influem, e muito, na produção dos nossos jogadores. Flamengo, Corinthians, America, Portuguesa de Desportos, São Paulo, Bangu, Vasco, todos os grandes quadros, enfim, do futebol brasileiro, em

todos os momentos, deixaram na Europa imorredouras recordações e, assim, enquanto o publico do Velho Continente aceita com agrado e dá tudo mesmo para vê-los em ação, concomitantemente os empresários (alguns, repetimos) vêem nessas oportunidades verdadeiras minas de ouro, que exploram a qualquer preço.

E isto porque nem todas as épocas são propícias a uma equipe brasileira na Europa. Os próprios campeonatos regionais europeus ficam paralisados em vários países e só mesmo os naturais da localidade podem arriscar-se a uma peleja futebolística, já que as condições climáticas, se são normais para eles, apresentam-se desaconselháveis para sul-americanos. O cartaz dos brasileiros é muito grande e não pode ficar à mercê de fatores que não podem ser sobrepujados.

Por isso, é que mais uma vez admiramos os argentinos. Uma esquadra portenha, ou mesmo do interior, não se aventura assim, sem mais nem menos, a uma temporada que pode redundar em fracasso técnico e financeiro. Eles sabem como devem sair do seu país, para onde ir primeiro, onde e quando deverão jogar. Nós, em muitos casos, aceitamos de olhos fechados o que nos é oferecido, sem verificar causas que podem trazer efeitos desagradáveis. O futebol europeu está longe de ser fragilíssimo, como muitos julgam. E lá, em seu "habitat", conhecendo o terreno, impraticável nesta época do ano, ambientados, donos de tudo enfim, são perigosíssimos. Normalmente, mesmo com o quadro que levou, desfalcado de seus melhores titulares — inclusive a celebre intermediária Santos, Brandãozinho e Ceci — a Portuguesa de Desportos jamais poderia perder de 7 para o Arsenal. Mas os fatores já citados influíram na produção lusa e se o escore pasmou — coisa normal pelo imprevisível (parece paradoxo) — a verdade é que, conhecendo a situação atual dos gramados ingleses, já havíamos, muito antes, alertado o publico sobre um fracasso bem possível. E os lusos, aliás, já se reabilitaram, embora ante uma equipe que muitos vem teimando em frisar é de 3.ª Divisão.

Esses desconhecem, ainda mais, o que é a Terceira britânica. Finalmente, já dizem os franceses, "a que é a Terceira britânica, bon", ou "para alguma coisa serve a desgraça", e que o revés luso sirva de exemplo aos brasileiros para futuras excursões, confiando, mas desconfiando também.

Responde Clovis do Corinthians

1) QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?

R — Santos, Murilo, Claudio e Gilmar.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — O Gostei do Guarani. Entre os do Interior é o melhor.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL?

R — Luizinho. Está jogando muita bola e merecia uma oportunidade.

4) COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA O MUNDIAL?

R — Cabeção, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Alfredo; Julio, Valtier, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

5) QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU GUARANI?

R — O Guarani tem mais quadro. Tanto é que, se confrontarmos os valores novos de cada equipe, o gremio campineiro leva visível vantagem.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R — Em Jaú. O campo de lá é ruinoso.

7) QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R — O título estará entre a Ferroviária e o Botafogo.

8) DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R — Excluindo-se o nosso, o da Inglaterra.

9) EM QUE CIDADE DO INTERIOR MAIS GOSTA DE JOGAR?

R — Não gosto de jogar no Interior. Nenhuma cidade me agrada.

10) QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — A única falha no futebol brasileiro é o passe, mas esse problema não será resolvido facilmente. Também o problema de juizes é de difícil solução. Estrangeiros resolveriam em parte.

Cartas dos LEITORES

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1) — Humberto é mais novo que Maurinho, tendo nascido na cidade de Agostinho do Porto, no dia 4-2-34. O ponteiro do São Paulo vai fazer 21 anos. Nasceu em Araraquara no dia ... 6-6-33. 2) — Humberto é o mais moço e Gerson o mais velho. 3) Todos mereciam, mas o técnico só poderia inscrever 22 jogadores. Zezé sabe o que está fazendo. 4) Liminha e Rubens saíram do Ipiranga em 50. 5) Rodrigues saiu antes e não chegou a jogar junto com Liminha e Rubens.

MANOEL BARBOSA MAGALHAES (Assis) — Continui escrevendo que isso nos causa grande satisfação. Aguarde a volta de Lindolfo que iremos atender o seu pedido. Disponha sempre.

JOÃO EDSON PACINI (Lins) — Recebemos o seu cupão. Se o amigo acertar sozinho embolsará cinco mil cruzeiros. Gratos pela referência.

GILBERTO PASCOAL (Santos) — Recebemos o seu cupão. Pode mandar quantos quiser. Disponha sempre.

HELIO MENDES ROSSI (Capital) — Vamos endereçar sua carta ao jogador. Aguarde sua resposta na seção o Fan Pergunta o Craque Responde. Disponha.

ARISTEU BUENO CAMARGO (Capivari) — Os endereços pedidos são os seguintes: Canto do Rio, Niteroi; Flamengo, Gavea; Vasco, Rua São Januario;

Fluminense, rua Alvaro Chaves, 41; Botafogo, rua Wenceslau Brás, Bairro do Botafogo. São Cristovão, rua Figueira de Melo, bairro de São Cristovão; America, rua Campos Salles; Boca Juniors, Bransen de Cruzeiro; River Plate, Bairro de Lunas. Disponha sempre e gratos pelas referências.

CYRO PAPA (Capital) — Claudio e Murilo são os mais velhos no Corinthians. O mais novo é Zeferino; arqueiro suplente vindo de São Manoel. 2) Cavani mora no bairro do Ipiranga. E' vizinho de Clovis do Corinthians.

MANOEL PEREIRA REZENDE (Capital) — 1) O resultado certo foi de 3 a 3. Souza machou em cima da hora e Malenna confirmou. 2) Paulo jogou na estreia do Corinthians, mas não fez gol.

JOSE SHURA (Araraquara) — Recebemos os seus cupões os quais entraram em concurso. O endereço certo é rua 7 de Abril, 105, sala 105. Continui escrevendo.

OSVALDO ZOLEZI (Pirajui) — O zagueiro Caçã não jogou pelo Garça. Começou sua carreira em São Manoel, depois foi para Botucatu e Marília, onde o Palmeiras foi buscá-lo. Gratos pela referência.

LUIZ CINTRA SUTHERLAND (Amparo) — Aqui vão as respostas para as suas perguntas. 1) Sua seleção do interior é boa. Poderá fazer frente à seleção mineira. Futebol não tem lógica. 2) Bazão é novo e pro-

mete muito. 3) Embora possua um patrimonio estimavel, o Guarani é do bloco dos intermediarios. 4) Aquiles está se recuperando tecnica e fisicamente. Dentro em pouco estará em condições de retornar oficialmente. 5) Dificil fazer comparações entre Humberto e Kubala, jogadores de características diferentes. Estas perguntas de qual o melhor, não tem razão de ser, principalmente quando feitas em torno de grandes craques.

ANTONIO L. SANTOS (Capital) — 1) Muito boa a sua seleção. 2) O São Paulo poderá ser campeão novamente. Mas daí, a afirmarmos que será invicto será difícil, não acha? O ataque sem duvida formado pelo amigo é dos mais possantes. 3) Oberdan nunca guarneceu a meta do Brasil no Campeonato do Mundo. Em certames sul-americanos jogou varias vezes. 4) Cabeção havia jogado em Santiago, antes de se tornar profissional. Não jogou ainda na França, Espanha e Suíça.

INTERNACIONAIS DA SEMANA

Corinthians, 3 vs. Combinado Peruano, 3.

Local — Lima (Peru). CORINTHIANS — Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

COMBINADO PERUANO — Asca, Perales e Sono; Covero, Colunga e Condemarim; Fuentes, Terry (Gutierrez), Arce (Zapata), Zapata (Terry) e Delgado.

MARCADORES — Claudio (2), Carbone, Terry (2) e FUJUIZ — Dean (bom).

PORT. DE DESPORTOS, 2 vs. Luton Town, 0.

Local — Cidade de Luton (Inglaterra).

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Valtier; Pepino, Clovis e Pítico; Dido, Renato, Nininho, Atis e Ortega.

LUTON TAWN — Streten, Jones e Aborn; Shansky, Owen e Watkins; Cullen, Turner, Norton, Downie e Davies.

MARCADORES — Atis (2). JUJUIZ — Mr. Gibbard (regulador).

MISSIVISTA DO DIA

Escolhemos, desta feita, a carta enviada pelo leitor José Carlos Araia, que deixou patenteado que é um palmeirense de coração. Diz ele que nos, durante o campeonato, quando o Palmeiras ainda tinha esperança com relação ao título, consideramos o gremio do Parque Antarctica possuidor de uma poderosa equipe, salientando mesmo seu ataque como o melhor do Brasil. Frisa ainda, que quando o Palmeiras apresentou-se nestas ultimas exibições, criticamos afirmando que para o alvi-verde tornar um grande esquadão precisava contratar no minimo cinco jogadores e, a maioria, de defesa. Afirma que quando Cavani atuava pelo Comercial MUNDO ESPORTIVO era o primeiro a salientar suas qualidades para um quadro grande e quando o ex-comercialino foi para o Parque Antarctica, fomos os primeiros a dizer que ele não era o elemento ideal para a posição.

Vamos ver se nossa justificativa contenta um pouquinho mais o leitor, que achou que gostamos de criticar só o seu clube.

Ficou patenteado que o Palmeiras precisa de qualquer forma remodelar sua defesa, que foi o ponto

fraco da equipe durante todo o certame. Cavani é um craque de futuro. Não discutimos suas qualidades, pois estas já foram demonstradas, mas Cavani não é pelo menos no momento, o arqueiro que o Palmeiras precisa. Jogador inexperiente poderá estranhar de forma capital a mudança, em prejuizo do clube. Lembra-se sempre, para grandes quadros, só grandes jogadores. E Cavani ainda está começando. Quanto a Juvenal, achamos também que ele não está atuando a altura do conjunto. Excessivamente lento não ostenta a mesma boa forma de antes.

Inegavelmente, a linha atacante palmeirense pode sem duvida ser apontada como uma das melhores do Brasil. Possuidora de verdadeiros craques e o ponto alto do conjunto mas a contratação de valores para a suplencia nunca é demais. Liminha não se ambienta na ponta, enquanto que Otavio só agradou nos primeiros prelhos.

C Palmeiras é um grande quadro mas poderá ser maior com algumas novas e uteis contratações. A campanha do IV Centenario será ardua.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - a. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

NOMES DO BRASIL PARA AS ELIMINATORIAS

Djalma Santos, titular absoluto da asa média direita da nossa seleção, nasceu na Capital no dia 27 de fevereiro de 29, tendo iniciado a sua carreira no Juvenil da Portuguesa de Desportos, jogando na posição de centro médio. Já naquela época possuía muito futebol nos pés embora demasiadamente garoto. Estava previsto que aquele "negrião" num futuro próximo alcançaria os degraus da glória no futebol brasileiro. Djalma Santos foi lançado num amistoso do seu clube na posição de centro médio e nunca mais saiu do quadro titular, sendo mais tarde deslocado para médio direito sua posição atual. Já no seu primeiro ano de profissionalismo foi chamado a integrar a seleção paulista de brotos. Conforme se previra Santos subiu muito depressa no Torneio Rio-São Paulo em 52, é internacional por seu clube e pela seleção do Brasil.

Paulo Almeida Ribeiro, gaúcho de nascimento, nasceu no dia 27 de março de 32 em Porto Alegre. Pela segunda vez viu seu nome lembrado pelo técnico brasileiro. A primeira vez no Sulamericano de Lima, não chegou a fazer parte do plantel, tendo sido dispensado antes de seguirmos para Lima. Todavia, desta feita foi mais feliz, estando incorporado ao plantel que se encontra em Santiago, do Chile. Embora jovem já tomou parte em vários jogos internacionais pelo seu clube de origem, o Internacional. Paulinho é o reserva eventual de Djalma Santos em nossa seleção que irá concorrer com chilenos e paraguaios às eliminatórias sulamericanas para o V Campeonato do Mundo. Trata-se de um valor desconhecido dos paulistas, mas que reúne credenciais para brilhar, porquanto tem qualidades que poderão torná-lo, um dos mais completos marcadores de ponta do futebol brasileiro.

José Carlos Bauer, nasceu na Capital, no dia 21 de novembro de 1925. Seu nome dispensa apresentação. Trata-se, sem dúvida, de uma das maiores glórias do futebol brasileiro. Bauer começou no mesmo clube que até hoje defende, sempre com uma conduta excepcional. Bauer é um patrimônio do futebol bandeirante, onde por várias vezes levou nossas cores ao mastro da vitória. A maior época de Bauer foi por ocasião do Campeonato do Mundo, em 50, quando os europeus o consideraram o maior médio do universo e principal figura do "ballete" brasileiro. Campeão pelo São Paulo, várias vezes, Campeão Brasileiro e Vice-Campeão do Mundo, cartéis de glória que Bauer carrega em seus ombros. É uma das maiores esperanças dos brasileiros nas eliminatórias para a Copa do Mundo. Em qualquer seleção que se forme no Brasil, seu nome não pode ficar esquecido. É mesmo o maior!

Antenor Lucas (Brandãozinho), centro médio titular da Seleção Brasileira, nasceu na cidade de Campinas, no dia 10 de junho de 1925, tendo iniciado sua carreira no Juvenil do Mogiana, jogando na posição que o consagraria um dia, definitivamente, no futebol indígena. Todos previam naquela época o progresso de Antenor Lucas. Foi um dia fazer experiência na Port. Santista. Primeira apresentação, primeiro contrato. Brandãozinho em pouco tempo de futebol cresceu muito. Seu nome começou a aparecer nas manchetes dos jornais, sempre aumentando o prestígio e em grande previsão da cronica das suas esplêndidas qualidades. Não durou muito no gremio santista, e não era para menos depois de um campeonato brilhante, dentro de regularidade espantosa, só natural em grandes craques. Brandãozinho em 19, acabou ingressando na Portuguesa de Desportos depois de muita celebração e confusão.

Este é o quadro da Ponte Preta. Conjunto que no início do certame de 53, foi considerado por muitos como a sexta potência do futebol paulista, pois era um quadro possuidor realmente de grandes valores. O gremio campineiro não correspondeu à expectativa totalmente, mas, mesmo assim, não decepcionou, aparecendo com maior destaque do que na temporada de 52. Uma forte equipe, muito trabalho deu aos grandes, principalmente quando jogava em seu campo.

Desses jogadores muitos já estão com vontade de "bater as asas". O primeiro, por exemplo, Cláudio, que ostenta com orgulho o escudo ponte-pretano com a data de sua fundação, parece que muito dificilmente permanecerá em Campinas no ano do IV Centenário. Já pretendido por vários clubes, principalmente o Palmeiras, Cláudio, está sendo muito procurado. Se sair da Ponte será um grande desfale para o gremio alviverde, eis que, sempre foi útil ao quadro, sendo estimado por todos em Campinas. Brunião, ao que tudo indica ficará. Possui qualidades para continuar defendendo a equipe de Campinas, ficando isto demonstrado quando do último campeonato. A Ponte deve mantê-lo, pois Brunião é um esteio de sua defesa.

Valdir, uma das gratas revelações do último certame, dificilmente ficará em Campinas. Uma pena. Grande zagueiro, foi uma das grandes surpresas. Pretendido por quadros paulistas, entre eles o Palmeiras, será difícil sua permanência no fute-

QUAL O DESTINO DESTE ESQUADRÃO?

bol paulista, eis que obrigações militares o levam de volta ao Rio de Janeiro. Pitico, muito embora, encontre-se com a Portuguesa no Exterior, permanecerá em Moisés Lucarelli. Carlito,

pode sair. Friaça, um dos grandes valores na campanha de reabilitação do clube, já não está em Campinas, pois retornou ao Vasco da Gama, surgindo com destaque no México. Foi de uti-

com magnífica apresentação. Entretanto, aos poucos foi cedendo, para se aprofundar posteriormente numa mediocridade espantosa. Ficará também em Campinas, e fazendo força para



também um dos bons valores da defensiva alvinegra, gostou de lá e ficará. Carlinhos, um que nunca confirmou a posição de titular, é um jogador útil e não

lidade e a Ponte deveria ter feito tudo para mantê-lo. Arlindo, quando apareceu pela primeira vez com a jaqueta preta e branca de Campinas, surpreendeu

se recuperar e ser útil. Nininho também ficará. Lutando contra a idade, achou em Campinas o ambiente ideal. Está feliz na Ponte e ao que tudo indica en-

cerrará sua carreira na cidade interiorana. Bihe constituiu-se num tenaz colaborador para a boa campanha de seu clube no recém-fimado campeonato. Atuando com destaque, aproveitou sua experiência e não sairá do quadro. Uma esperança ponte-pretana para o certame do IV Centenário. O último que está agachado é Jansen. Esteve para voltar ao Rio mas resolveu ficar. Sua situação está regularizada e a Ponte terá em 54 um ponteiro esquerdo à altura do conjunto.

A Ponte Preta deve fazer tudo para manter em seu plantel jogadores que brilharam na temporada passada. O quadro só agora está tomando estrutura, está se entendendo. Este é um fator preponderante para a boa campanha de uma equipe. Possui valores exponenciais e deve não poupar esforços para mantê-los na equipe. Se esses rapazes permanecessem na Ponte, estamos certos, que o gremio de Moisés Lucarelli seria um parco duro este ano. Vamos esperar.

Dia 2 em Bruxelas

A Portuguesa de Desportos encerrou sua temporada na Inglaterra e agora vai ter que jogar na Bélgica. Aliás, os lusos já devem ter deixado Londres, devendo estreiar em Bruxelas, no próximo dia 2 de março entrante. Diga-se, antecipadamente, que os belgas estão classificados para ir à Suíça disputar a Copa do Mundo.

Curiosidades

"Após a derrota ante o Linense, em Lins, quando o São Paulo ficou em situação difícil, não consegui conciliar o sono. Voltei logo daquela cidade e fui direto para casa, jantei pouco e... não consegui mudar o pensamento. Só dava 4 a 1, 4 a 1, 4 a 1. Resolvi deitar, pois estava cansado e talvez, com o sono, esquecesse. Mas, qual o que, não grudei os olhos. Ouvia o relógio bater lá fora e, por mais que me esforçasse, não dormia. Esta, acredito, foi a minha pior noite, principalmente, às tantas, parecendo um sonâmbulo, levantei-me várias vezes, porque a cama parecia arder. E passei quase uma semana somente pensando em Lins. — Confissões de GINO.

"Minha pior noite foi mesmo aquela após a pelega contra o Penarol. É um fato conhecido de todos, mas jamais esquecerei. Miguez entrou-me no joelho e fui direto para o vestiário, assistido por todos os dirigentes corintianos. Indescrevíveis as dores que sentia. Pois bem. Do Pacaembu, segui para o hospital e só fui chegar em casa já de madrugada, ainda com o uniforme do Corinthians sobre o corpo. Não dormi um instante sequer, entrando pelo outro dia e mais outras noites, pois as dores continuaram insuportáveis. Nunca passei uma noite como aquela". — Declarações de MURILLO.

"Tinhamos vindo do campeonato brasileiro e ganharam o título para São Paulo. Então, o meu quadro, o tricolor do Canindé, foi jogar em Ribeirão Preto. Todos sabem o que aconteceu co-

migo. Sai do campo sofrendo dupla fratura na perna e, no hospital, à noite, entre aquelas quatro paredes, pensei em tudo, revivi tudo da minha vida, só não consegui dormir. Cheguei mesmo a querer abandonar o futebol, tal fora a injustiça da grave contusão. Só quem passou por um momento angustioso como aquele, é que sabe que não se pode esquecer-lo". — Palavras de BAUER.

"Minha pior noite foi aquela que antecedeu ao encontro do Corinthians com o Palmeiras. É um fato que muitos desconhecem. Não estava concentrado e fui ao Pacaembu às 13 horas, certo de que iria jogar nos aspirantes. Apresentei-me ao técnico e qual não foi minha surpresa quando ele disse que iria jogar no quadro principal. Minhas pernas ficaram tremulas e ao mesmo tempo emudeci. Não estava em condições de jogar porque havia passado muito mal a noite. Estava mesmo sem dormir e sentia ansia de vômitos. Mesmo assim entrei em campo certo de que minha estrela não iria me trair naquele difícil encontro. Felizmente tudo saiu bem. Nunca passei uma noite como aquela". Declarações de DIOGO

"Após a derrota ante o São Paulo, no primeiro turno, não consegui conciliar o sono. Sai do estádio aborrecido porque não mereciamos de forma alguma a derrota. Éramos para ter ganho o jogo. Jogamos muito mais e perdemos inúmeros gols, que poderiam ser feitos. O São Paulo no final conseguiu um tento em clamoroso impedimento. O juiz deixou de apitar uma penalidade máxima contra o São Paulo e tivemos por cima um tremendo azar. Foi a pior noite que passei até hoje. Não me conformava com o revés, que até hoje lembro. O São Paulo nos dois turnos venceu o Corinthians mas em nenhum merecia. Foi nossa asa negra". — Confissões de CLOVIS.

Galeria dos campeões

JOSÉ CARLOS BAUER

Encerrado o campeonato paulista de 53, damos a público as notas conseguidas pelo extraordinário centro médio do tricolor durante todo o transcurso do certame e que constam do nosso quadro de notas. 1.a e 2.a rodada, não atuou; 3.a rodada, 10; 4.a rodada, 7; 5.a rodada, 3; 6.a rodada, 6,2; 7.a rodada, 5,5; 8.a rodada, 6,8; 9.a rodada, 4; 10.a rodada, 7,3; 11.a rodada, 7; 12.a rodada, 6,5; 13.a rodada, 10; 14.a rodada, 7; 15.a rodada, 8; 16.a rodada, 7; 17.a rodada, 9; 18.a rodada, 10; 19.a rodada, 10; 20.a rodada, 7; 21.a rodada, 5; 22.a rodada, 6; 23.a rodada, 9,5; 24.a rodada, 8; 25.a rodada, 5,5; 26.a rodada, 7,5; 27.a rodada, 7,5 e 28.a rodada, 7,5.

Extraordinária, sem dúvida, a campanha do maior craque do tricolor, que por vezes figurou na Seleção da Rodada. Começou firme o certame com notas que atestam sua impressionante regularidade. Teve uma atuação no campeonato muito aquém de suas reais possibilidades, conquistando um magríssimo 3, isto na 9.a rodada, mas reabilitou-se de forma magnífica logo em seguida, merecendo uma das melhores notas e figurando em nossa seleção. Em Piracicaba, onde todos prognosticavam uma possível queda do então líder, José Carlos Bauer teve uma atuação igual àquelas que já nos habituamos a ver, surgindo como um dos melhores homens em campo, superado naquela tarde somente pelo De Sordi, que movido por impressionante amor próprio assegurou para si as maiores honras da gloriosa jornada do tricolor.

Bauer foi um dos mais completos craques no campeonato, reencontrando sua melhor forma técnica. Para se ter uma ideia da campanha do eixo tricolor basta analisar mais atentamente a média de notas alcançadas no transcorrer do campeonato pelo grande centro médio do tricolor.

VALDEMAR CONTA

Gente do Esporte

CASOS CURIOSOS DE SUA VIDA

Elementos há que honram o futebol, pelo fato único de participarem das coisas que lhe dizem respeito, muito embora, às vezes, vivam longe das manchetes, dos títulos pomposos. Está neste caso o dr. COSMO BARBATO, médico ilustre, de renome e conceito firmado em nosso meio. Aos domingos, invariavelmente, o vemos nas dependências do velho Pacaembu, vivendo os momentos de sensação que proporciona o esporte bretão e, ao mesmo tempo, desfrutando das boas amizades que o esporte sempre proporciona. E como palmeirense da velha guarda é um denodado, um desprezado pelas coisas que estejam ligadas ao glorioso gremio do Parque Antártica. Participa ativamente da vida do esmeraldino, clube de sua predileção, tendo ocupado já inúmeros cargos diretivos. Já foi Diretor Social e sua ação se fez sentir intensamente, através de realizações de grande vulto. Membro atual do Conselho Deliberativo palmeirense, está sempre disposto a cooperar com seus pares nos momentos mais difíceis. E isso é o que o torna querido, respeitado. Homem de fino trato, arregimentou em torno de si enorme legião de admiradores, consequência de sua irradiante simpatia e, sobretudo, de sua decisão e lealdade pela coisas do Palmeiras. Figura hoje nesta Galeria de Gente do Esporte como nome realçante dentro do Parque Antártica e do esporte bandeirante.



mente da vida do esmeraldino, clube de sua predileção, tendo ocupado já inúmeros cargos diretivos. Já foi Diretor Social e sua ação se fez sentir intensamente, através de realizações de grande vulto. Membro atual do Conselho Deliberativo palmeirense, está sempre disposto a cooperar com seus pares nos momentos mais difíceis. E isso é o que o torna querido, respeitado. Homem de fino trato, arregimentou em torno de si enorme legião de admiradores, consequência de sua irradiante simpatia e, sobretudo, de sua decisão e lealdade pela coisas do Palmeiras. Figura hoje nesta Galeria de Gente do Esporte como nome realçante dentro do Parque Antártica e do esporte bandeirante.

MEUS IDOLOS DA INFANCIA

Lanza, meia reserva do São Paulo, falando sobre os seus maiores ídolos do passado disse: "Quando garoto ouvia falar muito em Domingos e Leonidas, principalmente deste último. Quando veio para São Paulo, não perdi um jogo em que tomasse parte. Foi o maior jogador que vi nos gramados paulistas. Domingos também sempre mereceu de mim grande admiração, porque era um zagueiro de alta classe, um dos maiores surgidos até hoje no futebol brasileiro. Pena que semente no fim da sua carreira tenha vindo para o Corinthians. Assim mesmo, deixou-me a melhor das impressões.

Viladoniga foi outro veterano que brilhou em campos bandeirantes defendendo as cores do Palmeiras. Sabia como manejar uma bola. Executava com perfeição o lançamento de bola para os companheiros. Depois de Viladoniga, no próprio Palmeiras, existe hoje um Jair. Era garoto e ouvia falar muito em seu nome. Já crescido, e como jogador já tive a honra de vê-lo de pertinho. É grande o Jajá! Zizinho forma com Jair a dupla do passado e presente, porque muito admirei ambos quando garoto e ainda continuo nutrido admiração por eles."

SE EU FOSSE TECNICO...

DIZ OBERDAN

....este seria meu plantel para as eliminatórias e para ir à Suíça representar o Brasil:

Arqueiros — GILMAR e CASTILHO
Zaqueiros direitos — DJALMA SANTOS e DE SORDI
Zaqueiros esquerdos — PINHEIRO e MAURO
Medios direitos — PE' DE VALSA e FIUME

Centro-medios — BAUER e BRANDÃOZINHO
Medios esquerdos — ALFREDO e NILTON SANTOS
Pontas direitas — GARRINCHA e JULIO
Meias direitas — ZIZINHO e DIDI
Centro-avantes — BALTAZAR e ADEMIR
Meias esquerdas — JAIR e VALTER
Pontas esquerdas — RODRIGUES e QUINCAS.

TIREMOS O CHAPEU AO PRESIDENTE FRUGIUELLE

Mais uma vez, o presidente da Federação Paulista de Futebol vem a publico confirmar seus propositos de defender intransigentemente a Lei do Acesso, em tão boa hora criada pelo inesquecível Roberto Gomes Pedrosa. Esta sua forma de prestigiar aquilo que o antigo presidente criou, calou fundo no espirito de todos os esportistas, que acreditam e vêem, claramente, que o sucessor de Pedrosa está seguindo os passos certos que devem ser mantidos no roteiro da Federação. Foi incisivo Frugiuelle, declarando que defenderá a lei a todo custo e que ela só cairá se ele for demitido. Continua de pé o futebol paulista. Bravos!

Quando garoto faltava muito às aulas e quando chegava em casa com a roupa suja, levava cada surra tremenda, que sinto dores quando me lembro. Minha progenitora hoje ri gozando as surras que me deu quando menino. Hoje é minha fã no futebol. Uma ocasião depois do futebol na rua, quando cheguei em casa mamãe me deixou e mtrajes de Adão, para que não pudesse mais sair. Chorei muito mas não adiantou nada. E tive de ficar bonzinho senão o chinelo entrava em ação.

Jogava certa vez na rua e um meu companheiro atirou a bola com grande violencia que foi cair no quintal do meu vizinho. Fui correndo para apanhá-la. Subi no muro e quando pretendia descer o homenzinho atirou-me para baixo, ocasionando fratura no meu braço. Aquela brincadeira custou-me caro, só que desta vez não apanhei da mamãe porque ela ficou com pena de me ver naquele estado. Também só faltava levar uma surra por cima, depois de quebrar o braço. Nunca mais quis saber de pular aquele muro.

Men primeiro clube na varzea foi o Paulista, de Pinheiros. Era centro-avante e os meus golzinhos fazia todos os domingos. Certa ocasião, no classico da garotada marquei três tentos, os quais, apesar do tempo, lembro com saudades, principalmente dos meus companheiros de infancia.

CARTA PARA O CRAQUE

MODESTO MODUGNO, da Capital, enviou uma carta a DIOGO, do Corinthians, fazendo as seguintes perguntas: 1) Qual foi sua maior emoção no futebol? 2) Qual o jogador que você mais admira no Corinthians? 3) É verdade que você desde menino é corinthiano? 4) Você espera ganhar o posto de titular este ano? 5) Conhece algum jogador da varzea que teria futuro no profissionalismo? Agradece as respostas o leitor e declara-se já incondicional do jovem zagueiro.

RESPOSTA PARA O Fã

DIOGO respondeu assim as perguntas do leitor. 1) Minha maior decepção foi em 53, quando perdemos o título. Todos os corinthianos sentiram e eu principalmente, pois lutava para que isso não acontecesse. O tricampeonato era meu sonho. 2) Todos são amigos. Gosto porém do Roberto, grande camarada. 3) Sim, é verdade. Todo o meu pessoal torce para o Corinthians. Desde garotinho sou corinthiano. 4) Tudo farei para conquistar o posto, embora seja difícil pois o Olavo é um grande zagueiro. Se for ele o efetivo torcerei para o seu sucesso no meu clube. 5) Golé, Michelé e Armando se quisessem poderiam estar jogando em qualquer equipe da Capital, São bons valores.

PIRANI ADORA

Uma morena. Daquelas Jogar pelo São Paulo. Jogar no Pacaembu Uma boa macarronada Ser campeão Ver o São Paulo ganhar Uma feriazinha Viajar de avião Jogar no Maracanã Cinema Brincar com sua irmãzinha

Fiz numa ocasião um gol espetacular, que nem eu sei como entrou. Enraivecidos, os meus adversários queriam me bater. Tive de correr para o meio de campo para não apanhar. Era pequeno e tinha medo. Mas, foi grande o gol!

Um fato que não deixa de ser curioso é que o Ipiranga, neste campeonato, em cinco partidas teve jogadores machucados. Quando poderíamos ter vencido muitos jogos e isto só não aconteceu porque o nosso quadro em 53, estava com muito azar. Tenho lembrança de cinco jogos que não terminaram com onze homens: Port. Santista (Mario); São Paulo (Paulo, os dois turnos); Ponte Preta (Zé Carlos e Valentino). Azarentos esses clubes. Paulo foi o que mais sofreu. Este homem não pode mais jogar contra o São Paulo. Machucase sempre.

Eis uma recordação que me traz muita alegria. Em 50, conquistei pelo America de Ibitinga, meu primeiro título, embora amador. Naquela época não tinha bom para o nosso quadro. É um fato que merece ser alardeado porque é difícil encontrar um quadro amador bom nos tempos de hoje. O nosso quadrinho gostava de golear e o amigo aqui fazia sempre o seu golzinho para não perder o costume. Só que desta feita ninguém quis me bater porque se alguém ameaçasse não iria correr como nos tempos de garoto. Toparia a parada.

BARBOZINHA

Do que gosta:

- 1 — Jogar no Pacaembu
- 2 — Pertencer ao Santos
- 3 — Macarronada completa
- 4 — Fazer boas defesas
- 5 — Torcedores santistas
- 6 — Automovel
- 7 — Garotas de qualquer tipo
- 8 — Futebol
- 9 — Jogar na meta. Empolga
- 10 — Vitorias, vitorias e vitorias.

Do que não gosta:

- 1 — Derrotas e derrotas
- 2 — Criticas, mesmo as construtivas
- 3 — Deixar passar frangos
- 4 — Jogar no Interior
- 5 — Giló
- 6 — Longas viagens
- 7 — Jogar em outras posições
- 8 — Confusão, ônibus e bondes apinhados
- 9 — Penaltes
- 10 — Contusões

OS 10 MAIORES QUE EU VI

Juvenal, zagueiro titular do Palmeiras falando sobre os seus maiores ídolos disse: "Existem jogadores que, quando garoto, eu admirava muito e com os quais tive a honra de jogar junto. Tim, Domingos, Jair, Fiume, Zizinho, Danilo, Rui, Ademir, Castilho e Mauro, foram os maiores jogadores que vi jogar até hoje. Ninguém os supera, principalmente os que ainda jogam. Tim e Domingos foram os maiores do passado. Domingos foi uma gloria no futebol brasileiro, porque possuía conhecimento da posição que ocupava. Esbanjava classe e muitos valores de hoje procuram imitá-lo, sabendo que era mesmo grande. Tim foi cognominado "El

Peon" pelos argentinos, porque sabia manejar uma bola como ninguém. Depois de Tim somente Ziza e Jair, dois mestres na função de armar um quadro. São os dois meias mais completos do futebol brasileiro, na atualidade. Sabem como entregar uma bola para um companheiro. Fiume, Rui, Mauro e Castilho, são quatro nomes que dispensam adjetivos, pois são realmente grandes craques. O arqueiro Castilho pode se orgulhar de ser um dos maiores da America do Sul e assim continuará por muitos anos. Depois de Domingos, sou de opinião que Mauro é o seu digno sucessor, embora o velho Da Guia para mim tenha sido mais completo de todos os tempos."

Poy apresenta

SEUS AMIGOS ANONIMOS

O goleiro campeão paulista falou ao reporter: "Resido lá no Alto de Santana e foi ali que formei minhas maiores e mais sinceras amizades fora do futebol. Quero muito bem o povo daquele bairro, que demonstrou sempre ser bom de fato. Entre os diversos amigos da vizinhança, destaco o DONATO PAULILLO, dono do armazem, sujeito desses que a gente costuma chamar do peito. É muito querido nas redondezas pelo imenso coração que possui. O EMILIO NORONHA, que está construindo minha casa, é outro grande camarada. Deposito nele inteira confiança. Desde que cheguei ao Brasil que conheço o sr. BRANDA, um tipo amavel, de boa conversa, enfim um amigo notavel. Vale a pena conhecê-lo. O MANELÃO, como o chamam, mora quase junto à minha residencia. Conhecemo-nos e ficamos amigos, porque ele é grande. E posso citar mais: Dr. RODOLFO DE FREITAS, atencioso ao extremo, estimado por todos; o VALDEMAR, para quem a tristeza não existe e ADEMAR e BENEDITO FERREIRA DA SILVA, simpáticos e 100% sinceros. E poderia ir alem, que nem uma pagina do seu jornal daria para citar todos os amigos anônimos que possuo."

DE 14 IRMÃOS SOU O UNICO CRAQUE



Formiga repousa. E sonha em marcar um gol sensacional em Cabeção.

Há cerca de 10 anos, vivia em Belo Horizonte, um jovem, que dividia suas horas entre a escola e uma bola de couro. Seu nome: Francisco Ferreira de Aguiar. Começara a bater bola como começavam todos em frente à casa onde morava, quebrando vidraças e juntando-se à malta de onde nasceriam de surgir os grandes craques mineiros. Choviam as reclamações ao velho pai, que balançava a cabeça, prometia providências e quando o garoto retornava da rua, cansado e suarento, chamava a atenção, mas dava-lhe os melhores conselhos. O menino encorajado foi para a frente. Queria ser profissional e abandonar aquela vida insípida da escola. Estava subindo depressa no futebol, já manobrava com perícia uma bola e sabia como controlá-la, de todas as formas, tanto que não demorou muito para que amigos o levassem para treinar no juvenil do Cruzeiro. Ganhava Minas Gerais um craque potencial, pois o ga-

roto Formiga crescia a olhos vistos.

E SURGE UM ASTRO

Os jornais passaram a falar do menino que jogava no centro da intermediária do juvenil Cruzeiro, prevendo que ali estava um craque de muito futuro. Aliás é preciso que se diga que aquele era um posto quase que impenetrável dentro do onze, tantos e tantos valores haviam fracassado

Escreveu

Antonio Guzman

antes. A escassez de centros médios na época fazia com que muitos descreditassem daquele menino, embora sua apresentação tivesse sido auspiciosa. Muitos julgaram e até predisseram o fracasso do garoto. Jogava bem, diziam, contudo, não tinha muito físico para a posição.

Enganavam-se esses derrotistas. Aquele menino de 15 anos ainda deveria de dar muito que falar. A proporção que surgiam os jogos do Cruzeiro, maiores eram as atenções para o centro médio. Parecia mesmo um jogador experimentado pelas mais arduas batalhas, por anos e anos diretos com a bola. E, diga-se que, na época, contava somente com 15 anos. Mas, já era um craque consumado, superando muitos de mais amplo cartaz. Apesar dessa subida rápida que muitas e muitas vezes, empolgam um jogador fazendo-o trilhar o caminho do regresso técnico, não se "mascarou" o garoto que tinha o apelido de Formiga. A modestia e a sobriedade foram suas grandes armas, as uniu ao destemor e à classe que possuía. Consagrou-se definitivamente em pouco tempo.

Um dia viu seu nome incluído entre aqueles que defenderiam o prestígio de sua terra no Campeonato Brasileiro de Juvenis. Aquilo para ele era um sonho! Nem bem iniciara e já era convocado para

formar na seleção da sua terra. Compreendera, então, que o seu progresso no terreno técnico havia sido muito acentuado. Crescera muito a proporção que seu corpo ia ganhando nova estruturação. "i era um craque! O seu velho pai, que a princípio não concordava que o seu filho jogasse futebol, querendo mesmo que seguisse uma carreira liberal (médico), ao fim teve de ceder e concordar que o menino jogasse futebol, pois isto estava em seu sangue. Haveria de ser um nome famoso e conhecido em todo o Brasil. Se fosse médico somente os mineiros o conheceriam. No futebol, não! A popularidade é maior. E foi assim que Formiga iniciou. Jogando pela seleção mineira foi um espetáculo e não demorou muito para que os "olheiros" o cantassem, vendo naquele ainda garoto um futuro brilhante, na posição que já consagrou Bauer, Brandão, Danilo, Rui e outros.

José Afonso Filho que assistira ao encontro entre Paulistas e Mineiros não teve dúvidas em assediá-lo o "mineirinho". Foi assim que foi parar na Vila famosa, onde em pouco tempo confirmou tudo que dele se dizia, figurando hoje como um dos mais completos centro médios do país. O Cruzeiro

berto, 11 anos, terminou o primário. Ana Maria, 2.º ano primário com 8 anos de idade. Ronaldo, 6 anos. Paulo Henrique, 3.º primário com 9 anos. O meu mais velho, José Reinaldo, vai ser médico. Está no 2.º ano da Faculdade de Medicina e conta 21 anos. É o mais velho da turma. Tenho também o mais novo que eu. Trabalha na Capital e está com 21. Meus pais são: Edinah Santos Aguiar e José Antero, funcionário do Estado.

Em casa exceção de Roberto que é Cruzeiro são todos torcedores do Atlético Mineiro, excluindo o Santos, é claro. Aliás, todos já estiveram aqui e assistiram o Santos, exceção de Ligia, mamãe e Marília, que não gostam de futebol. Torcem por mim pelo rádio. Sempre que posso vou visitá-los e as vezes mando algum presente... corte de fazenda para mamãe e uma carteira para o papai. Sabe, é difícil para a gente dar presentes! Eu gostaria de dar tudo para eles que são a razão da minha existência. Somos muitos em casa e por isso é que já estamos meio separados. Cada um precisa cuidar da vida da melhor maneira possível. Sabe lá o que são 17 pessoas numa casa, sabe?

O meu pai não gostava muito



Formiga pensa. Nos seus... e na seleção brasileira.

não queria perder o garoto que ele havia lançado para o futebol, mas acontece que Formiga era amador... e não teve dúvidas em aceitar a proposta do Santos, que para ele era o caminho do progresso e da popularidade. No Cruzeiro, não quiseram acreditar nele. Ganhava São Paulo na ocasião um centro médio de seleção.

FAMÍLIA PEQUENINA

Fomos encontrá-lo em Vila Belmiro junto aos demais companheiros, na concentração do Santos. Sempre sorridente e amável com o repórter, o jovem centro médio contou fatos interessantes de sua vida e dos que lhe são caros. Disse Formiga: "Minha família é pequenina assim... Somos 17 ao todo em casa, sendo que o caçula deve ter agora 11 meses. Eis a relação: Hilda Maria, 17 anos, atualmente fazendo o curso normal; Marília, 18 anos, contadora; Maria Ligia, cursou somente o ginásio e não quer mais estudar; Está, presentemente, com 20 anos de idade. Maria Lucia, 2.º ano normal, aliás, estuda junto com a Hilda Maria, está com 15 anos; Roberto, fazendo o ginásio, 3.º ano. Tem 14 anos. Carlos Al-

de futebol e no fim teve de concordar. Naqueles tempos eu tinha grande simpatia pelo Tim. Era um dos maiores fãs do grande meia. Hoje admiro todos, principalmente Cabeção, um bom camarada mas que tem uma "estrela" impressionante contra o Santos. Pega tudo. Suas mãos parecem mais tenazes e imãs tal a obediência da bola quando chegam ali. Na minha posição tanto dá jogar atrás como na frente, porque para segurar um Humberto tanto faz porque o rapaz corre muito e dá muito trabalho, mais pela sua grande velocidade".

Formiga, como você formaria a seleção brasileira com os homens que foram requisitados pelo Zé? Inquirimos.

"Veludo; Djalma Santos e Mauro; Nilton Santos, Brandão e Bauer; Julio, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

É ótimo o nosso plantel. Uma coisa que eu não consegui até hoje foi marcar gols. Já fiz um nos aspirantes mas no onze de cima nunca, apesar de chutar muito para o gol e ter visto várias vezes as bolas por mim chutadas desviadas pelos contrários".



Esta é a família de Formiga. Da esquerda para a direita: Hilda Maria, Formiga, Marília, José, Maria Ligia, José Reinaldo, Maria Lucia, Carlos Alberto, Ronaldo, Paulo Henrique, Ana Maria, Roberto e os pais do craque: Edinah e José Antero.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

ENTRE OS RUINS GINO E' O MAIOR

Pirani, jovem profissional do São Paulo, foi o escolhido da semana para a entrevista de Perguntas e Respostas. Verão a seguir que o rapaz se manifestou de forma bastante interessante, sempre com aquela simplicidade que o caracteriza.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Torresmo Fuzarela. Não sei por que. Eles são de morte!

P — Qual a briga que não esquece?

R — Foi fora do futebol. Encrenquei feio com um amigo e

depois de dar e levar muitos sapatos, cai e destronquei o braço. Fiquei gessado mais de um mês. Nunca mais meto-me noutra. Mas asseguro que não apanhei.

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — De Sordi. Grande praça!

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — Portuguesa de Desportos. Parece que os jogadores rezam dentro do campo. E devem fazer promessas e mais promessas.

P — Qual o jogador mais desengonçado.

R — Marucci. Seus ombros, quando ele anda, vão parar quase no chão.

P — Qual o mais posado?

R — Zinho, da Portuguesa de Desportos. Parece artista de cinema. E' metido a bonitão.

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — No primeiro turno, quando do prêmio entre Palmeiras e São Paulo pelo campeonato de mistos. Ruiz avançou e quando percebeu uma brecha fuzilou. Costa viu de encontro à bola e escanteou. Não esperava que pudesse defender. O chute foi forte e a visão estava encoberta.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Gino. Para chutar é o maior! A balisa de escanteio que o diga.

P — E o melhor cabeceador?

R — Maurinho. Supera os maiores, inclusive Baltazar.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Zizinho. Como joga! Fluminense. Tudo que é tricolor é bom.

P — Qual a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade?

R — Claudio, Ziza, Leonidas, Jair e Hercules.

P — Qual o craque que mais encontra você fora do gramado?

R — Cabeção. Mora perto de casa. Grande menino.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Alfredo. Dá até medo! Fora disso, é um grande praça.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair. Este Jair é um cérebro.

P — Qual o maior placard que impôs a um adversário?

R — São Paulo 5 vs. Corinthians 1 no Pacaembu. Primeiro turno do campeonato de mistos.

P — Quantas vezes foi expulso de campo?

R — Nenhuma. Eu fujo das expulsões. Sou bonzinho, sabe?...

**AGUARDEM!
A ESTRANHA
PROMISCUIDADE
DO FUTEBOL**
Sensacional
reportagem

CONSULTORIO INDISCRETO

Recebemos uma carta da leitora MARIA APARECIDA AGUIAR, residente à rua Santos Dumont, na cidade de Maringá, que dirigiu-se para esta secção fazendo as seguintes perguntas: 1) E' verdade que muitas garotas estão caladinhas pelo Milton De Sordi? 2) E' verdade que o Gilmar só passeia com mulheres, ou ele já é casado? Caso não o seja não acha que ele é um amor? 3) Não acham que Gilmar, De Sordi e Mauro, formam o trio dos bonitões do futebol paulista? 4) Qual, na sua opinião, o trio mais perfeito e mais bonito dos nossos campos? 5) Não acham também que os jogadores do São Paulo pela conquista do título mereciam um beijo cada um, principalmente De Sordi e Mauro, porque são os mais bonitões?

As respostas aqui estão: 1) Um jovem como De Sordi, apresentável e de bons costumes, certamente terá alguém que o aprecie muito. Gilmar é solteirinho da silva... O gosto é seu, caríssima leitora, não tem graça agora acharmos um homem bonito. 2) Não podemos responder esta pergunta porque ela bem serviria para uma moça responder, não acha? 3) Somente a srta. poderá julgar melhor do que nós. Gilmar, De Sordi e Mauro, a seu ver formam o trio dos bonitões. Só temos de concordar. 4) Procure pelos clubes bandeirantes, faça um paralelo entre todos e conclua qual deles é o formado por bonitões. Nós não apreciamos esse "material". 5) Se este é seu desejo é fácil realizá-lo. Procure os craques sampaulinos e concretize o que almeja. Seria muito interessante presenciarmos um "ato solene" como esse. Acreditamos que eles gostariam muito.

NO PANAMERICANO FOI ASSIM

O Brasil enfrentará no próximo dia 28 em Santiago, a seleção do Chile, no seu primeiro prelo das eliminatórias para a Copa do Mundo. Na última vez que enfrentamos os chilenos, em Santiago, no Panamericano de futebol, saímos vitoriosos por 3 a 0. Foi no dia 20 de Abril de 52, no Estádio Nacional, que o Brasil conquistou o seu primeiro título internacional fora do Brasil. Jogamos naquela tarde com: Castilho (Osvaldo), Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julio, Didi, Baltazar (Ipojuca), Ademir (Pinga) e Rodrigues. Os chilenos com: Livingstone, Iori e Roldan; Saez, Faria e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Lorca (Menendez), Munhoz e Dias (Lopes).

Ademir, aos 9 e 18 minutos do primeiro tempo, aproveitando dois esplendidos lançamentos de Baltazar, dava vantagem ao Brasil nesta fase inicial. Somente nos minutos derradeiros do segundo tempo foi que conquistamos o terceiro tento, por intermedio de Pinga, num "rush" sensacional, estabele-

cendo 3 a 0, que seria o resultado final da pugna. O Brasil no periodo derradeiro procurou garantir-se, com muita troca de bola em vista dos varios incidentes que deturparam o brilho do cotejo. Castilho saiu de campo contundido, sendo substituído por Osvaldo. A renda foi de 4.753.850 pesos e o arbitro foi Mr. Dean, com atuação regular, deixando no final que o jogo descambasse para a violencia. Djalma Santos, Brandão, Pinheiro, Julio, Ademir e Baltazar, foram as figuras predominantes do gramado, do lado do Brasil, enquanto Munhoz, Cremaschi e Livingstone, os que conseguiram atingir um plano superior entre os chilenos.

E' obvio que se diga que logo aos primeiros minutos Baltazar recebendo esplendido passe de Julio aprofundou-se na area e quando ia arrematar foi derrubado sem que Mr. Dean consignasse a penalidade maxima. Foi sem duvida o maior pecado do apitador porque do resto houve a contento apresentando-se regularmente sobre o ponto de vista tecnico.

Vários dos nossos jogadores

que tomaram parte no Panamericano estarão, novamente, em ação. Assim é que Pinheiro, Nilton e Djalma Santos, Brandãozinho, Julio, Baltazar, Rodrigues e Didi, formarão contra os chilenos, enquanto destes teremos Livingstone, Roldan, Cortez, Hormazabal, Cremaschi e Robledo. O arqueiro chileno é o mais velho integrante da sua seleção, porquanto ha mais de 10 anos vêm defendendo o seu país.

Assim teremos novamente o duelo entre vários deles, o que nos leva crer que os andinos estão sequiosos de revidar os 3 a 0, do Panamericano, enquanto que os nossos saíram do Brasil com o unico proposito de vencer, custe o que custar.

INTERNACIONAIS DO CORINTIANS

1914
Corinthians, 0 vs. Torino 3
Corinthians, 1 vs. Torino, 2
1928
Corinthians, 1 vs. Penarol Universitario, 2
1929
Corinthians, 3 vs. Barracas, 1
Corinthians, 6 vs. Bologna, 1
Corinthians, 4 vs. Chelsea, 4
1930
Corinthians, 4 vs. Huracan, 2
Corinthians, 5 vs. Hakosh, 1
Corinthians, 7 vs. Tucuman, 2
1931
Corinthians, 0 vs. Gimnasia y Esgrima, 0
1935
Corinthians, 2 vs. Boca Juniors, 0
Corinthians, 1 vs. River Plate, 3
1936
Corinthians, 1 vs. Estudiantes, 0
Corinthians, 1 vs. Huracan, 1
1937
Corinthians, 3 vs. Huracan, 4
1941
Corinthians, 1 vs. Gimnasia y Esgrima, 1
1942
Corinthians, 2 vs. Libertad, 2
1946
Corinthians, 1 vs. River Plate, 2
1947
Corinthians, 2 vs. Boca Juniors, 6
Corinthians, 1 vs. Miramar, 1
1948
Corinthians, 2 vs. River Plate, 1
Corinthians, 1 vs. Boca Juniors, 1
Corinthians, 1 vs. Southampton, 2
Corinthians, 2 vs. Torino, 1
1949
Corinthians, 0 vs. Arsenal, 2
Corinthians, 2 vs. Rápido, 2
Corinthians, 4 vs. Malmoe, 4

1951
Corinthians, 4 vs. Seleção Uruguaya 1
1952
Corinthians, 0 vs. Boziztas, 1
Corinthians, 6 vs. Fenerbahce, 1
Corinthians, 1 vs. Sel. Turca, 1
Corinthians, 1 vs. Galatassaray, 0
Corinthians, 3 vs. Sel. Turca, 1
Corinthians, 1 vs. Sel. Turca, 1
Corinthians, 1 vs. Sel. Turca, 0
Corinthians, 4 vs. Galatassaray, 2
Corinthians, 3 vs. A. I. K. 3
Corinthians, 3 vs. Djurgarden, 2
Corinthians, 1 vs. Staevenet, 1
Corinthians, 2 vs. Malmoe, 1
Corinthians, 3 vs. Seleção de Gotemborg, 3
Corinthians, 5 vs. Seleção da Finlândia, 1
Corinthians, 10 vs. Halmstad, 1
Corinthians, 6 vs. Suecos, 0
Corinthians, 6 vs. Saarbrücken, 1
Corinthians, 6 vs. Libertad, 0
Corinthians, 2 vs. Austria, 1
Corinthians, 2 vs. Penarol, 1
1953
Corinthians, 1 vs. Racing, 0
Corinthians, 5 vs. Olimpia, 2
Corinthians, 2 vs. Sporting, 1
Corinthians, 1 vs. Roma, 0
Corinthians, 3 vs. Barcelona, 2
Corinthians, 2 vs. Seleção da Venezuela, 1
Corinthians, 1 vs. Barcelona, 0
Corinthians, 2 vs. Seleção da Venezuela, 0
Corinthians, 3 vs. Roma, 1
1954
Corinthians, 3 vs. Universitario, 3
Corinthians, 3 vs. Combinado Chalaco-Sport Boys, 3
Corinthians, 2 vs. Combinado Deportivo Iqueno, 1
Corinthians, 3 vs. Tabaco, 3

Opinam os craques santistas

MAURO DEVERIA SER O TITULAR

O assunto mais palpitante, dentro do seccionado brasileiro, é o que diz respeito à zaga central e, conquanto se saiba que Mauro foi o cortado nas inscrições, realizamos com os craques dos Santos interessante enquete, indagando: QUAL DEVERIA SER O ZAGUEIRO CENTRAL DO BRASIL NO PRELIO CONTRA O CHILE? E recebemos as seguintes respostas:
LUIZ — Mauro é o melhor dos três. Merecia ser o titular. BARBOZINHA — Acho que Gerson, há muito tempo, merece uma oportunidade. HELVIO — Sou também pelo lançamento de Gerson. Se for lançado, ganhará o posto definitivamente. CASSIO — Não tenho duvidas em afirmar que Mauro é o melhor. Devia ser o titular. FEIJO — Acho que Gerson é o mais firme, sem que isto desprestigie Mauro, também um grande zagueiro. GUEGUE — Mauro é o zagueiro ideal. Não sei porque não será o titular. URUBATÃO — Gerson deve ser o indicado. Muito seguro, é superior aos outros. ZITO — Pinheiros, já está

acostumado com a tática de Zézé. ANTONINHO — Sem a menor duvida, Mauro é mais completo dos três. Merecia ser o titular, pois é o maior. BOCA — Pinheiro, porque está mais adaptado ao ferrolho do Zézé Moreira. NALDO — Gerson. E' o mais firme. VALTER — Mauro. Pelos treinos, não há duvida quanto à escolha. VASCONCELOS — Mauro deveria ser o titular. TITE — Pinheiro, porque já está acostumado com o tecnico. ALVARO — Sou da mesma opinião do Tite. HUGO — O mais completo dos três é Mauro. Merecia o posto de titular absoluto.

Como vê o leitor, colhemos 16 opiniões, sendo que MAURO ganhou o primeiro lugar, com 7 votos, seguido de GERSON com 5. PINHEIRO foi o menos votado, alcançando somente 4 votos. Nestas condições, de acordo com os santistas, o zagueiro do Fluminense deveria ser o dispensado, ficando o sampaolino, como titular, e o botafoguense, como suplente.

RESTAURANTE CARLINO

MARCELLO GIANNI

- - PIZZARIA - -

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Ponto de reunião dos esportistas

VENÇAM OU FIQUEM POR LÁ MESMO

Positivado está que o futebol é o esporte das multidões. A prova nós a temos semanalmente, por ocasião dos jogos do campeonato, quando o Pacaembu tem lotadas

a irmã de Eunice-Ana Castro e Silva e Benita.

CASTILHO SERIA UMA GARANTIA!

Iniciamos nossa palestra com

— Qual seria a sua seleção para a estréia?

— "Quase a mesma que vem sendo apontada como a preferida pelo técnico. Divergiria apenas em dois pontos: para o gol preferia Cabeção, e para a ponta esquerda Maurinho. A linha de zagueiros com D. Santos, Pinheiro e N. Santos. Médios avançados Brandãozinho e Bauer. E ao lado de Maurinho, da direita para a esquerda, colocaria no ataque a Julio, Humberto, Baltazar e Didi. Penso que com essa formação estaríamos bem representados em Santiago. Como torcedora do São Paulo, quero que os jogadores de meu clube logrem absoluto sucesso e espero que nos próximos embates Mauro também possa estar entre os titulares.

— Algo mais?

— Sim. A parte final do meu pensamento. Perdemos já um campeonato do Mundo por um pouco de displicência. Necessário se torna agora que os jogadores brasileiros não tenham o mínimo descuido. Estamos novamente lançados em mais uma batalha pelo campeonato do mundo. Perdemos a primeira grande "chance". Não

de São Paulo, com relação aos campeonatos brasileiros. Vamos para campo dispostos a não medir esforços pela vitória. E aí estão os campeonatos seguidos, em numero de seis. Levantamos todos os certames realizados!"

GANHEM DO PARAGUAI, LÁ
Ana Castro e Silva é irmã de Eunice. Pode ser dito que é a "cabeça-pensante" do estabelecimento, já que tudo gira em torno dela. Ouvia a palestra, enquanto cuidava dos negócios, e foi dizendo: — "Estou de acordo com Eunice e Cida. Nossos jogadores precisam se compenetrar de suas obrigações, e vencer os dois jogos. Aqui vai um recado: ganhem do Paraguai, lá! Precisamos ter uma vingança completa do sul americano, e melhor oportunidade não poderá haver. Muito embora não seja frequentadora assídua de jogos de futebol, conheço um pouco do praticado no Chile e do nosso. Tecnicamente, estamos capacitados a vencer, e creio mesmo que venceremos. Aliás todo o Brasil assim o espera, e não pode ser decepção!"

PATETAS, SÓ UMA VEZ!

Marlene Dietrich lembra a celebre artista, pelo nome. Pessoalmente é uma creatura agradável, simples, que encanta. Diacui, como todas a chamam em seu clube — O Pinheiros — não se faz de rogada ao reporter, e diz: — "Deixarei de lado os detalhes comuns. Todos nós já sabemos que o nosso futebol é de boa qualidade,

de, pode ganhar, deve ganhar etc. Assim sendo, direi apenas isto: patetas, só uma vez! Já bancamos os legítimos patetas a 16 de julho de 50, no Maracanã. Não é possível que isto se repita! Os jogadores que tratem de ganhar do Chile e do Paraguai, pois do contrário estarão contribuindo decisivamente para a desmoralização do futebol. Esse o brado de alerta que daqui envio. Que todos atuem bem para as suas responsabilidades, e saibam cumprir com a sua obrigação! "Nada mais quero dizer Marlene, nadadora de mérito, e aluna da Escola de Educação Física. Sorrindo, perguntou para encerrar: — "Dizer algo mais? Para que? Acho que com o que falei já disse tudo, não é verdade?"

Benita atendeu também à reportagem, dizendo: — "Creio que Eunice, Ana Cida e Diacui já exploraram todos os ângulos. Com elas estou de pleno acordo. O Brasil precisa vencer essas eliminatórias. Tem capacidade para isso. Logo me limitarei a dizer somente isto: vençam convincentemente!"

Estava cumprida nossa missão na Rua Barão de Itapetininga, 50, sala 101. Atingimos nosso objetivo, entrevistando moças do esporte sobre futebol, e ao mesmo tempo ouvindo o belo sexo sobre o Brasil e a Copa do Mundo. Ficando patente que também o sexo fragil se interessa pelo esporte das multidões, e quer ver vitorioso o futebol brasileiro.



Ana é a "cabeça-pensante" de Modarte. Dirige o estabelecimento, e assim está sempre às voltas com as faturas, as contas, etc. Aquil vemos as duas irmãs — Ana e Eunice — falando ao reporter, ao mesmo tempo em que trabalham. Disse Ana: — "Ganhem do Paraguai, lá!"

as suas dependências, e os jogos realizados em outros campos apresentam boas rendas. Dentre esse grande publico está também o sexo feminino, que com sua graça, sua brejeirice, enfeita os nossos estadios. E mais particularmente, no ambito do chamado sexo fragil vamos encontrar as praticantes do esporte, as quais especializadas num determinado ramo não deixam de ter também a sua atenção para os demais. Dai termos idealizado esta entrevista,

Eunice: — "Começando, devo dizer que para mim a convocação dos jogadores não foi completa. Deixaram de fora De Sordi, um valor positivo que não poderia deixar de ser chamado. Antes de entrar no assunto da estréia da nossa seleção, devo lembrar que uma vez mais fomos vítimas da fatalidade, com o afastamento do arqueiro do Fluminense. Castilho seria uma garantia! Mas de nada adiantam as lamentações. Vamos, pois, à realidade. Acredito que

Reportagem de CARLOS NETTO Fotos de GAONA

podemos perder esta. Vencer as eliminatórias, eis o que é necessário. E se não vencerem os jogos com chilenos e guaranis, não precisamos nem voltar. Que fiquem por lá mesmo!"

SIGAM O NOSSO EXEMPLO

Maria Aparecida Cardoso-Cida, como todas a chamam-estava experimentando um vestido quando o reporter dela se aproximou. Ainda em frente ao espelho, foi dizendo: — "Prefiro não falar muito sobre futebol. Gosto desse esporte, assisto a alguns jogos, mas não desejo entrar em detalhes. Julgo que a escolha do técnico e a convocação foram felizes. Com relação ao jogo de estréia, acho que podemos e devemos vencer. Nossos jogadores que se compenbrem de que estão representando o Brasil! Isso é coisa muito séria! Precisam ganhar, mas ganhar mesmo, de Chile e Paraguai! Sigam o nosso exemplo! Imitem as moças do basquetebol



Frente ao espelho, experimentando um vestido, Cida parece perguntar ao reporter: — "Gosta?". Mas não é nada disso. A campeã brasileira falou sobre futebol, e recomendou aos jogadores brasileiros: — "Sigam o nosso exemplo: Somos hexa-campeãs!"

CRONICA INTERNACIONAL

BRANDÃOZINHO FALARA' PELO BRASIL

Uma das mais completas revistas francesas de esportes, a "Miroir Sprint", vai realizar sensacional enquete entre jogadores de futebol de diversos países, tendo por objetivo a V Copa do Mundo. Nada menos de 11 craques de diferentes nacionalidades darão opinião, os quais são os seguintes: Piola, pela Italia; Gigghia, pelo Uruguai; Fatton, pela Suíça; Melchior, pela Austria; Unzain, pelo Paraguai; Mermans, pela Belgica; Walther, pela Alemanha; Stanley Matthews, pela Inglaterra; Puskas, pela Hungria; Marche pela França, e Brandãozinho, pelo Brasil. Este é aquele ponteiro que pertenceu ao Palmeiras e agora está fazendo carreira em gramados gaulêses. Cada jogador, falará de seu país, estilo de jogo, maiores astros e possibilidades no certame...

Depois do insucesso luso na estréia, em Londres, veio a vitória sobre o Watford. E logo começaram a falar que a Portuguesa venceu, porque se tratava de um clube da 3.ª Divi-

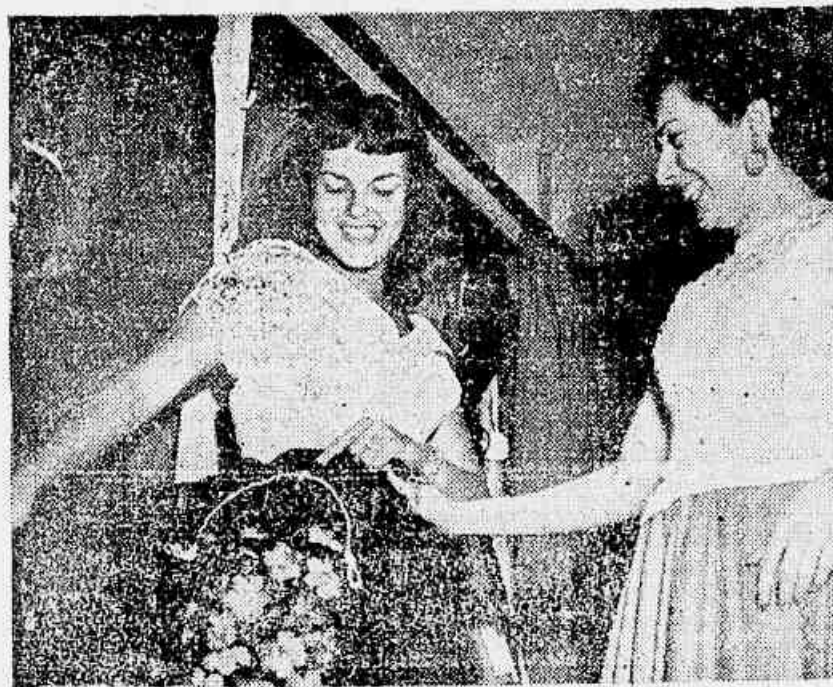
são britânica. Sim, mas os que falavam contra, desconhecem o cartaz do derrotado, que possui em suas fileiras bons jogadores, inclusive Bowie, que pertenceu recentemente ao Chelsea, Roy Brown, que veio da Jamaica e já jogou no Stoke City, alem de contar, como tecnico e jogador, o famoso Leo Goulden, antigo meia da seleção inglesa. Por outro lado, destaque-se que o quadro do Watford derrotou,

bem recentemente, o Badjuk, da Iugoslavia, que contou com os internacionais Beara e Vukas, fazendo o mesmo com o Viena, da Austria, terceiro colocado do certame vienense. Como se vê, é da 3.ª Divisão, mas não é fracasso. E a vitória lusa foi boa, não há duvida.

Os russos convidaram o selecionado argentino para efetuar 2 partidas amistosas em Moscou, onde enfrentará os mais destacados conjuntos soviéticos e, provavelmente, o "scatch". Avisaram os russos que as datas dos prelós deverão ser 9 e 12 de agosto vindouro. Os argentinos, segundo notícias provenientes de Buenos Aires, aceitaram em principio a excursão, divergindo somente na questão das datas, pois preferem embarcar cedo para Moscou e ali jogar no mês de junho ou no máximo no de julho. A resposta vai ser enviada aos soviéticos, tudo fazendo crer que estes aceitarão, pois, do mesmo modo que o brasileiro, é também famosissimo no mundo o futebol argentino, considerado como superior.

Penal não marcado

O Corinthians atacava muito o Combinado peruano e, à certa altura do prelô, Claudio foi para o meio e entregou a Paulo, que penetrou a area, aproximando-se vertiginosamente do goleiro Asca. O gol estava iminente, porem surgiu um zagueiro peruano e, por trás, empurrou e derrubou o atacante corinthiano. Aguardou-se a penalidade maxima, mas o arbitro inglês, mr. Dean, surpreendentemente, mandou que o jogo continuasse, ignorando a infração.



Benita mostra a Marlene Dietrich os últimos modelos de salas. A primeira expressou todo o seu pensamento numa só frase: "Ganhem convincentemente!" Marlene, a Diacui, que aqui está examinando uma sala, foi mais positiva: — "Já fomos patetas uma vez, não poderemos ser outra!"

escolhendo, dentre outras, algumas moças militantes de um esporte, para falarem sobre futebol.

NUMA COLMEIA

Imaginamos iniciar nosso trabalho no estabelecimento MODARTE, com uma de suas proprietárias, Eunice Castro e Silva. Mas a casualidade uma vez mais foi amiga do reporter. Alem de Eunice, integrante do quadro de bola ao cesto feminino do Pinheiros, ali encontramos também Maria Aparecida Cardoso, jogadora do mesmo clube, campeã brasileira por diversas vezes, e integrante da seleção brasileira que disputou o primeiro Campeonato Mundial. Também Marlene Dietrich, nadadora do clube do Jardim Europa, candidata de seu clube a Rainha em um grande concurso de beleza, ali se encontrava, e para completar a colmeia, digamos assim, presentes ainda se achavam

nossa seleção está capacitada a uma boa figura. Tem na sua direção um técnico de valor comprovado, de pulso firme, que por certo bem saberá orientar seus pupillos. Valores para as posições temos e bastante. Agora é partir para a luta, com convicção, conscientes de que precisam elevar ainda mais o renome desportivo do Brasil".

— Como vê a estréia contra o Chile, domingo?

— "Como todos os jogos, será difícil. Os andinos jogarão em sua casa, o que equivale dizer que terão a seu favor os fatores campo e torcida. Pelo que conheço do futebol do Chile, devemos vencer. Embora os nossos adversários de domingo pratiquem um "association" aceitavel, tecnicamente não chegam ao valor do nosso. Precisamos e devemos vencer. Nossos jogadores que se compenbrem disso".



VISTA PARCIAL DA

Gracias a seus amplos recursos e alta especialização, a Companhia União dos Refinadores produz os refinados

COMPANHIA UNIÃO

Se o Corinthians tivesse marcado cinco gols contra nenhum na etapa inicial de sua peleja derradeira em gramados peruanos, contra aquele selecionado que se lhe antepôs, não teria havido injustiça para os incas. Porque o gremio bandeirante dominou técnica e territorialmente a contenda, ganhando o meio do campo e impondo sua maior categoria e classe. Porém, falhas individuais esparsas, isoladas, acabaram decretando um resultado que, absolutamente, diz o que foi a peleja. No mínimo, repetimos, nos primeiros quarenta e cinco minutos, jamais se poderia esperar o que aconteceu, jamais se poderia aguardar um gol peruano, nas contingências em que se desenvolvia a luta, quanto mais dois. Poder-se-á dizer que os dois tentos iniciais dos comandados de Terri, mesperados como foram, podem ser levados à conta de coisa normal no futebol e não haverá inverdade nisso. Contudo, é preciso que se diga e repita que somente falhas individuais, meríveis, bisonhas trouxeram ao Corinthians um escore que, se deu para conservar a invencibilidade e manter a serie internacional, também ocasionou grandes desgostos.

CORINTIANS

AUMENTOU SUA SERIE INVICTA MAS O ESCORE LHE FOI INJUSTO

O onze do Parque São Jorge dominava o prelio. Roberto e Luizinho trabalhavam esplendidamente no centro do gramado, compunham estupefata dupla de construção, completada na frente e atrás com certo tirocinio, embora chegassem a notar-se falhas: na dianteira, pela carencia de tiros mais perigosos à meta de Asca; na retaguarda, pelo desentrosamento da zaga central. Este defeito aparecia menos, porque os peruanos não passavam a intermediária corintiana.

E com todo aquele dominio territorial, com os incas só apanhando a pelota raramente em jogadas de concatenação, podia-se aguardar tudo, menos gols peruanos. Todavia, foi justamente isso que aconteceu, o que representou tremendo castigo para os paulistas. Falhou Murilo inicialmente e veio o primeiro tento deles. Logo

depois, Roberto, que vinha sendo um dos melhores homens em campo, confundiu-se com Gilmar, falhando e... 2 a 0 para o Combinado. Depois disso, chegou-se a esperar o pior, já que o Corinthians atacava e não marcava, os adversarios corriam, falhavam os corintianos e já estava na frente, podendo ocasionar o desespero, normal naquelas circunstancias, dada a feição injusta que tomava a peleja. Mas, foi ainda na primeira etapa que o Corinthians empatou e passou adiante no marcador, até que, ao apagar das luzes da fase, nova falha, desta feita de Gilmar, e lá estava o 3 a 3 no marcador luminoso, mostrando, sobretudo, que o futebol não é para quem jogar melhor, mas para o que mais sorte tem, o que apresenta menores erros de monta. Três erros graves do Corinthians, talvez os únicos que teve durante a contenda, foram aproveitados pelos peruanos. Muito azar!

O receio da torcida deve ter aumentado na segunda etapa. O Corinthians teria que jogar o dobro da primeira — fato bem problemático em face das incertezas que já deveriam sentir seus homens — enquanto tentava que aguardar a recuperação peruana, não tão difícil, pois qualquer melhora serviria, tão habéis e primários tinham sido antes.

E se o Corinthians atacou também, paradoxalmente, o goleiro Asca realizou alguns milagres, também foi o quadro paulista mais assediado, pe-

rigando algumas vezes a meta de Gilmar. E teriam que ter falhado logo três pegs vitais! Mas, tecnicamente, continuou o campeão de 51 e 52 dos melhores ações, das mais bem tramadas, enquanto os peruanos agiam mais à base de corrida e destemor. Falhou ao Corinthians somente, para decidir a peleja, na etapa final, um pouco mais de velocidade, de sangue. Tiveste imposto essas características que são suas, ninguém nega, e, mes-

mo com três gols contra, teria marcado mais e superado o antagonista. Porque, futebol por futebol, sempre foi superior e sua ascendência era indiscutível. Falhou uni-la à maior decisão.

Individualmente, há que se destacar a intermediária, com Roberto em primeira plana, em que pese a falta do segundo gol, vindo a seguir Luizinho, estupendo no primeiro tempo detendo um pouco depois. Surgem na ordem, os outros quatro atacantes, sendo que Carbone somente pelo que fez na fase inicial, e Olavo, Murilo e Gilmar foram os de menor projeção, conquanto não tivessem decepcionado completamente. O escore foi injusto para o Corinthians, mas suas falhas individuais não podem ser relevadas no computo das ações.

CORINTIANS vs. SANTOS EM BOGOTÁ

Dia 7 de março, o Santos embarcará com destino a Colombia, onde fará uma serie de partidas. Fala-se, que os colombianos aproveitarão a oportu-

nidade para a realização de um pentagonal, tomando parte o Corinthians, Milionarios, Medellin, Santa Fé e o Santos.

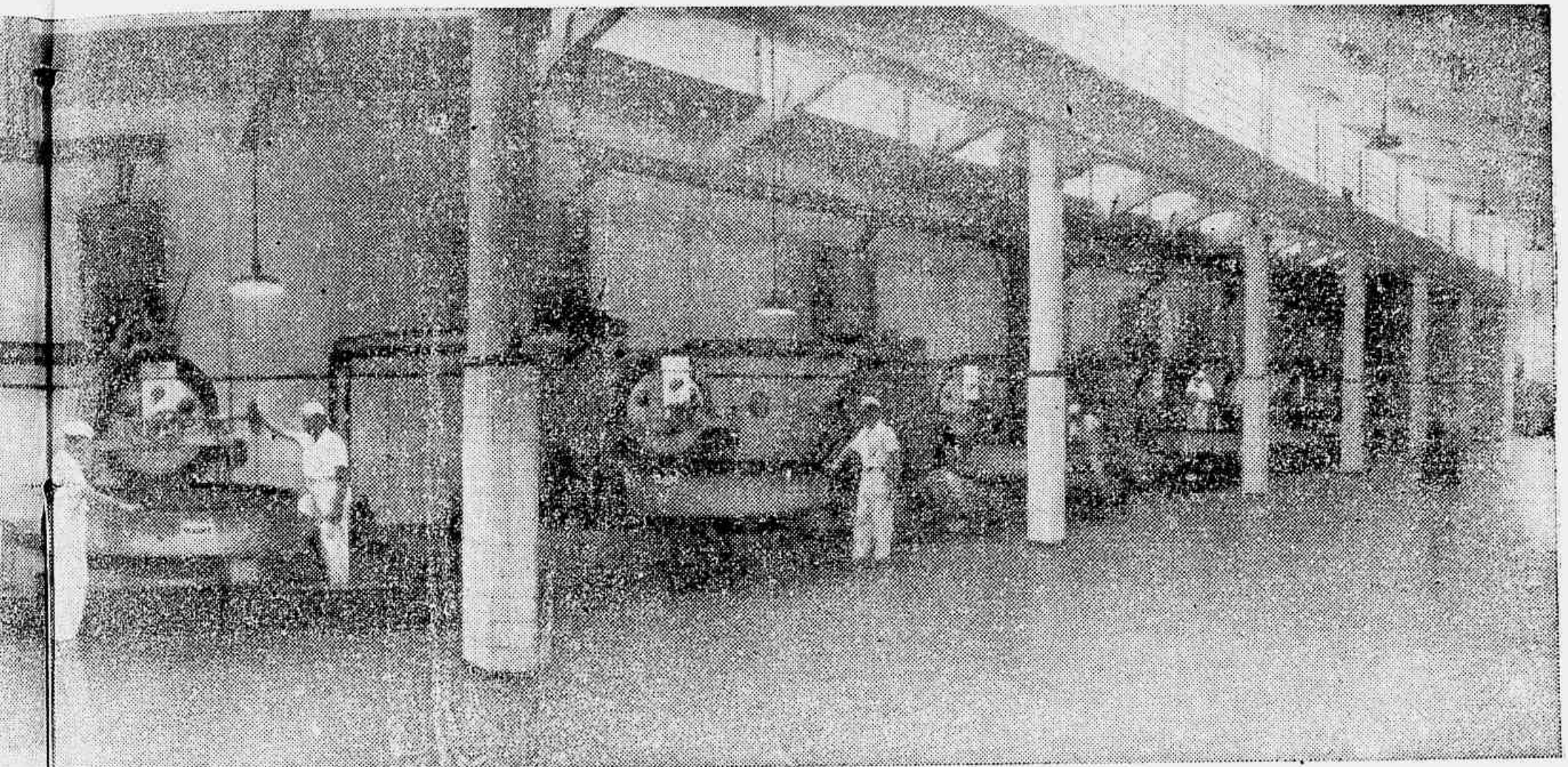
Assim teriamos o confronto de duas agremiações paulistas nos campos colombianos, surgindo o gremio de Santos como uma grande atração uma vez que irá juntar-se ao Corinthians que lá está para a realização de varios encontros nesta segunda parte da sua excursão. As disputas, certamente, serão sensacionais, pois, além das duas equipes brasileiras citadas, estarão em ação as colombianas do Millonarios e Santa Fé principalmente, forças consideradas da smais fortes do futebol continental.

AVE MIGRADORA DO FUTEBOL BATE ÀS PORTAS DE CAMPINAS

Silas surgiu modestamente no Ipiranga. Chegou a integrar famoso ataque do clube da Colina Histórica, com Liminha, Rubens, Bibi e Valter. Não demorou muito no Ipiranga porque o Fluminense desejava um bom comandante de ataque e viu no jovem valor do Ipiranga o homem ideal. Silas seguiu para o Rio onde, apesar dos seus esforços, não conseguiu resolver totalmente o problema do ataque. De lá veio para o Palmeiras. Também não se adaptou. Foi para o Santos e igualmente não teve sucesso. Agora, encontra-se em Jaú, sendo um dos mais completos craques do XV de Novembro. Fala-se, agora, que o seu proximo clube será a Ponte.

Falha que deve ser corrigida

Depois de muita celeuma Dino acabou ficando no São Paulo, tendo o campeão paulista concordado com suas pretensões. Estreou e não foi feliz porque o seu clube perdeu. Nova apresentação, novo tropeço. Dino está incorrendo num grave erro: prendendo demasiadamente a bola em detrimento do proprio São Paulo. Precisa largar de primeira.



GRANDE TORREFACAO

refeções saborosas e mais invariáveis de São Paulo: Cafes UNIAO e CABOCLIO, padrões da mais alta qualidade!

DOS REFINADORES

ria mas
agonista
sempre
a era in
maior de

desta
beito en
e a falu
guir Lau
o tempo
Surgen
alacand
pelo que
Munilo
propried
selecionad
oi impu
nas falha
releuado

OTA

zação de
do parte
ios, Me
ntos.
confronto
paulistas
nos, sur
tos como
uma vez
erintians
realização
nesta se
excursão
te, seria
em das
ras cita
as colon
e Sant
ças cor
ortes o

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Do enviado especial, **GERALDO BRETAS**, via All America) — Assistimos hoje o treino que nos parece ser o derradeiro do selecionado nacional, antes da estreia nas eliminatórias contra os chilenos, no próximo domingo. O ensaio esteve sob a direção de Zezé Moreira, que orientou muito bem, instruindo os jogadores com habilidade e segurança, procurando criar e criando o mesmo clima favorável para a equipe. Aliás, as condições dos jogadores em geral é muito boa, não existindo excesso de confiança, o que sempre tem nos prejudicado em competições anteriores. Podemos analisar assim, a equipe que melhor ensaiou:

VELUDO — Esteve bem, demonstrando segurança e arrojo, tanto nas bolas altas como nas rasteiras, parecendo que será o titular para o primeiro cotejo; **DJALMA SANTOS** — Absoluto no seu posto. Comedamente, apresentou o mesmo estilo de sempre, muito conhecido de todos os brasileiros; **MAURO** — Esteve algum tempo na equipe considerada titular, que treinou com o uniforme azul. Nessa ocasião, destacou-se, superando nitidamente a Pinheiro e Gerson. Porém, não está inscrito e assim não deverá jogar. **NILTON SANTOS** — Também muito bom, com aquele seu jogo clássico e sereno. Tem a posição garantida. **BRANDÃOZINHO** — Está absoluto e dificilmente será superado por Salvador, embora este seja bom. O luso é dos que não pode ficar de fora. **BAUER** — Superou Dequinha no confronto individual, compreendi-

RECEIA A DELEGAÇÃO DO BRASIL UMA DERROTA EM ASSUNÇÃO

do bem Brandão e sendo compreendido. Também, parece o mais indicado para figurar como volante na estreia contra o Chile. **JULIO** — Não tem competidor na extrema direita. Isso diz tudo. **HUMBERTO** — Revizou com Pinga na composição da dupla de área com Baltazar e, em que pese ter o vascaíno jogado bem, esteve um pouco superior, embora procurando resguardar-se dos lances mais brusecos, por ordem de Zezé. **BALTAZAR** — Progride a olhos vistos. Tanto que, a não ser que surja um imprevisto, dificilmente deixará de comandar a ofensiva na peleja contra os andinos. Surpreendeu esplendidamente. **DIDI** — Realmente, é o mais indicado para o trabalho de armação. **RODRIGUES** — Finalmente, parece recuperado o extremo do Palmeiras. Mais experimentado, jogando como sabe, deverá ganhar as honras de formar na ala canhota.

Este foi o quadro que treinou melhor, entretanto, até o momento, não existe escalação oficial, a qual surgirá, provavelmente sexta-feira, sábado ou mesmo na manhã do prelio. Todavia, tem-se como provável a seguinte equipe para a estreia: Veludo, Djalma Santos e Pinhe-

ro; Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Zezé Moreira já tem o quadro formado, mas nada quis adiantar, preferindo aguardar, o que pode ser julgado certo.

O ambiente entre o publico é de expectativa, surgindo o Brasil como favorito absoluto para a peleja inicial de sua seleção nas eliminatórias. Esse favoritismo, porém, entre os membros da delegação é olhado com reservas e cautela, reconhecendo todos que a partida vai ser difficilima, principalmente porque os andinos, em busca da reabilitação, vêm numa vitória sobre os nossos a derradeira oportunidade de ainda poderem lutar pela classificação. E isto é um grande perigo.

Por outro lado, podemos observar o espirito dos dirigentes, tecnico e jogadores, durante a peleja Chile vs. Paraguai. Há confiança, e isso ninguém pode negar, porém uma duvida persiste, porque o prelio contra os guaranis, lá em Assunção, surge como fantasma. Chegamos mesmo a sentir que existe o receio, quase geral, de que perderemos na Capital do Paraguai, embora, observando como observamos o conjunto campeão sul-americano,

no, tenhamos visto que é bem inferior ao nosso selecionado, tecnicamente falando. E é até bem bom que não haja exageros, que os brasileiros reconheçam a

força dos guaranis, pois irão para a cancha mais resguardados, sem confiança excessiva, podendo, assim, colher um bom resultado. Antes, porém, precisamos vencer os chilenos, no domingo.

O ataque paraguaio é melhor que a defesa, mas a nossa retaguarda demonstra grande segurança. E, julgo, poderemos vencer o Chile e depois o Paraguai, o que nos daria 80% de probabilidade de ganhar a serie e o direito de ir à Suíça. Há boa vontade, cooperação, e isso é uma grande coisa. Vamos aguardar, esperançados.

TEM O BRASIL UM TECNICO QUE SABE O QUE PRETENDE

Zezé Moreira provou integralmente nos preparativos do nosso selecionado que não é um homem politico e que tudo que faz é com o objetivo de favorecer unicamente ao selecionado. E' muito melhor que Flavio Costa e sabe o que faz. Estamos mais confiantes em nosso selecionado porque ele tem um Zezé a dirigi-lo e sabemos que se amanhã tirar um paulista do plantel é porque não está rendendo aquilo que desejava. Sua honestidade é inquebrantável e é um dos poucos tecnicos no Brasil que possui personalidade e valor. Vamos apoiá-lo no que for preciso porque ele está lutando para dar ao Brasil o grande título.

Um grande de 53 que está na mira

Nonô teve um inicio auspicioso no Guarani, despontando mesmo como grata revelação. Aos poucos porém, foi decrescendo de produção até se afundar definitivamente no retorno. Voltou, agora a jogar o que sabe e pode e já está sendo alvo das atenções gerais. Fala-se que está na mira de uns dos grandes do futebol handelrante.

Como sempre foi a vitima

O guardião é a maior vítima de um quadro de futebol. A Portuguesa sofreu um revés inacreditável e o seu guardião engoliu 4 frangos. Mas indagamos nós: E os outros o que fizeram? ... Absolutamente nada. E o ingleses acharam que Lindolfo foi o melhor da Portuguesa. Imaginem! No segundo prelio foi um dos maiores em campo.

Rodrigues, sempre foi um dos melhores extremos canhotos do Brasil, senão o melhor. Na sua entrevista muitas coisas interessantes citou. Vejam:

P. — Com quem você gostaria de jogar em sua carreira?
R. — Tim e Romeu foram grandes. Gostaria de tê-los como companheiros.

P. — Qual o adversário que já lhe deu maior número de pontapés?

R. — Biguá. Acertou-me diversas e na minha perna tenho uma pequena recordação dele.

P. — Quem você viu marcar o gol mais bonito de sua vida?

R. — O Vasco veio do Exterior com o título de campeão do Torneio Municipal. Estava com um cartaz enorme. Jogando contra o Fluminense os vascaínos perderam por 1 a 0. Gol marcado por Orlando de Bielela. Depois deste teu criado dar um passe ajeitado... Este foi o gol mais bonito que já vi.

P. — Qual a camisa mais bonita que possui um clube do interior?

R. — Da Ferroviária de Araraquara. A sua camisa de cor marrom é muito bonita.

P. — Quais os dois países que chegarão às finais na Copa do Mundo?

R. — Brasil e Uruguai. Estou torcendo para que isso aconteça...

P. — Qual o jogador mais completo do futebol interiorano?

R. — Santo Cristo.

P. — Dos novos que surgem, qual você acha que terá carreira mais brilhante?

R. — Humberto.

P. — Qual o jogador que mais xinga em campo?

R. — Conheço muitos. Mas, o diabo ganha de todos.

P. — Tecnicamente, qual o

RODRIGUES TORCE PARA UM BRASIL VS. URUGUAI NO MUNDIAL

craque que você mais gosta em São Paulo?

R. — Alfredo. Tem classe para dar e vender.

P. — Qual o arbitro que não tolera?

R. — Não posso citá-lo, se não no próximo jogo ele me põe para fora...

P. — Exceto os do seu clube, qual o dirigente que mais admira?

R. — Dilson Guedes do Fluminense. É um grande praticante...

P. — O que falta no Palmeiras?

R. — Maior compreensão de sua torcida.

R. — Qual o jogador que está na reserva injustamente?

R. — Nenê do São Paulo. O rapaz joga muita bola.

P. — Quais os que estão produzindo mais no momento?

R. — Humberto e Bauer. Dá gosto vê-los jogar.

P. — Qual o melhor alvo beque marcador de ponta esquerda?

R. — Djalma Santos é o maior...

P. — Qual o jogador mais educado dos nossos campos?

R. — Mauro. O que ele tem de pose, tem de educado.

P. — Como se chama o amigo que lhe dá os melhores conselhos em futebol?

R. — Meu pai.

P. — De quem foi o maior frango que já viu?

R. — De Robertinho. No jogo Palmeiras e Fluminense, Og chutou do meio do campo e Robertinho deixou passar a bola entre as pernas.

P. — Quem chuta melhor uma bola parada? E em movimento?

R. — Jair nas bolas paradas é inigualável. Nas bolas em movimento eu sou o maior...

Mas, como fica feio eu mesmo citar-me. Digo que o Queixo de burro (Ademir) é o melhor...

P. — Qual o craque do Rio que você sabe que ele gostaria de jogar aqui em São Paulo?

R. — Didi.

P. — Qual o jogador mais calado de nossos campos?

R. — O Lima. Não o Liminha...

P. — Qual o maior craque do futebol campineiro? E do santista?

R. — A defesa do São Paulo

Qual o mais simpático dirigente?

TRINDADE MAIS DISTANCIADO

Continuamos, nesta semana, a apuração da enquete com a torcida de São Paulo, a fim de saber qual o dirigente mais simpático do futebol bandeirante. Na segunda verificação, o presidente corintiano ALFREDO INACIO TRINDADE, conseguiu manter-se na ponta da classificação, com 9.349 votos. E este posto foi mantido agora, pois, na votação da última semana, obteve 9.326 votos, estando na frente dos demais candidatos. Assim, o seu total agora é de 12.875, continuando seguido do sampaulino CECILIO POMPEU DE TOLEDO que, na semana anterior, obteve 8.415 votos que, somando aos desta apuração, dá-lhe um total de 11.875.

que, por coincidência, afastado 1.000 votos redondinhos, do presidente do Corinthians. Aliás, Trindade aumentou um pouco a vantagem que levava sobre o sampaulino que era de 934 votos.

Em terceiro lugar, surge o nome de PAULO MACHADO DE CARVALHO, que está agora com 11.392 votos, pois, ao total de 8.002 da semana anterior adicionou 3.290, obtidos nesta última verificação. Na última semana, individualmente, este paredro foi superior ao segundo colocado, mas no computo geral, permaneceu no mesmo posto. Desta feita, porém, nem mesmo individualmente conseguiu mais votos que o presidente do tricolor que viu, assim, seus números aumentados. Em quarto lugar encontra-se o presidente do Palmeiras, PASCOAL VALTER BYRON GIULIANO. Seu total anterior era de 8.933 votos. Nesta última apuração conseguiu adicionar aquele número mais 2.150, totalizando agora 9.083.

MARIO FRUGIUELLE, atual presidente da Federação Paulista de Futebol, é, finalmente, o quinto pela ordem, pois somou mais 1.067 votos aos 6.079 que possuía. A apuração vai se desenvolvendo normalmente e como ainda teremos mais uma semana certamente poderemos verificar-se alterações, conquanto os primeiros colocados demonstrem a segurança de seu público votante, principalmente o corintiano. Está a terceira semana que Trindade mantém-se no primeiro posto. Aguardemos, entretanto, a última apuração para sabermos quem realmente vencerá, nesta enquete que o MUNDO ESPORTIVO está fazendo com o público.

é composta de homens altos, por isso o melhor modo de vencê-la é jogar com a bola no chão.

P. — Que acha de Humberto?
R. — Está mostrando o que vale na seleção.

P. — Seus parentes próximos para que clube torcem?

R. — Palmeiras aqui em São Paulo e Fluminense no Rio.

P. — Acha que haverá solução para o caso das arbitragens?

R. — Este problema aqui no Brasil, será sempre insolúvel. Porque duvido que a maioria dos nossos torcedores e dirigentes não chegam a compreensão que errar é humano.

10 GRANDES DO BRASIL NA OPINIÃO DE NARDO

OKAMOTO

Uma das maiores expressões da aquática nacional.

MURILO

Jogador padrão de disciplina. Não machuca ninguém e tem uma educação fora do comum em futebol.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O único brasileiro campeão olímpico. Levantou bem alto o nome do Brasil, lá em plagas estrangeiras.

CORINTIANS

O maior clube do mundo. Não acredito que exista outro igual. É uma família onde todos se sentem a vontade.

CLAUDIO

Grande orientador, honesto, dedicado e grande companheiro.

ANGELIM

O mais admirado entre todos os jogadores de bola ao cesto. Um dos maiores do Brasil.

NELSON DE ANDRADE

Jovem lutador da nova geração. Tem classe e muito futuro pela frente.

ZEZE MOREIRA

O único treinador do Brasil que conseguiu um título fora do Brasil.

TRINDADE

Grande presidente. O maior de todos. Levou o Corinthians a triunfos inescutíveis. Uma página de ouro em sua carreira no futebol.

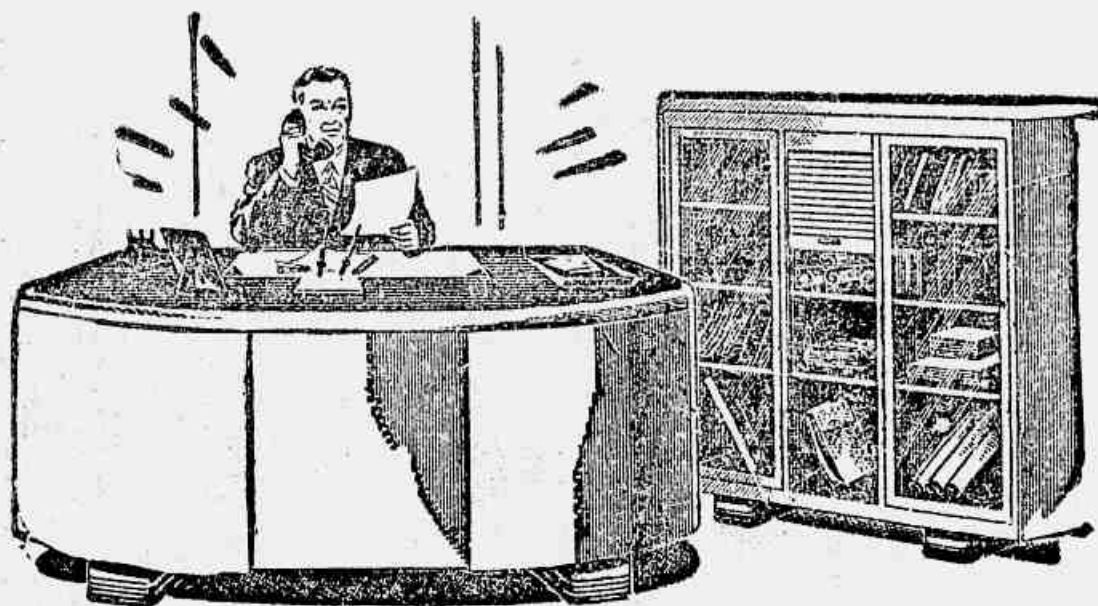
ADEMAR DE CARVALHO
Um dos maiores administradores que nosso futebol teve. É grato.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Fundação Capitalização S. A.
Sociedade Américas Transportes Marítimos e Acidentes



MOBILS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

Vinte e um anos e muito futebol

Paulinho passou muito bem nos testes a que foi submetido. Pela primeira vez na sua carreira integra o plantel brasileiro. É jovem e com futuro brilhante pela frente. Marca o ponto pela direita e é um dos melhores suplentes com que conta Zezé. Quem se habilita? O Palmeiras precisa de um marcador de ponta e Paulinho resolveria o problema.



O companheiro para Baltazar

Jogando num clube de pequenas possibilidades, Paulo conseguiu mostrar o seu real valor. Hoje está no Corinthians e brilha na excursão do gremio bandeirante em campos de Lima. É jovem, dribla com facilidade, desloca-se com perfeição e atrai com os dois pés. É elemento talhado para jogar na frente ao lado do Cabecinha de Ouro.

PINGA OU HUMBERTO?

EIS A UNICA DUVIDA DA SELEÇÃO

Santiago do Chile, 25 (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO, VIA ALL AMERICA) — Estamos próximos, bem próximos da estreia dos brasileiros nas eliminatórias, a qual se dará domingo nesta capital, frente aos chilenos. Um compromisso difícil, pois nosso adversário terá a seu

favor os fatores campo e público. Assim sendo, equivale dizer que a seleção brasileira está já na etapa final desta sua primeira fase de preparação para a Copa do Mundo, sendo que o "apronto" para o embate de domingo será levado a efeito amanhã.

MAIS DEFESA, MENOS ATAQUE

Analisando os treinos até aqui realizados não há como fugir à conclusão de que o nosso selecionado está muito melhor na defesa do que no ataque. A peça da retaguarda não apresenta falhas. Todos se movem numa

exatidão impressionante de movimentos, com deslocamentos e coberturas perfeitas. Cada qual sabe perfeitamente a sua missão, e a ela dá cumprimento cabal.

Já o ataque, muito embora seja positivo, apresenta falhas. Seus componentes não se entendem com perfeição. Didi — consequência em parte do sistema de jogo — atua muito recuado. Recuado em excesso. Humberto não está sendo bem compreendido, e esses senões influem no rendimento de todos.

cores apresentaram até agora, dariamos as seguintes notas: Djalma Santos, 8; Mauro, 8; Pinheiro, 7; Nilton Santos, 7; Brandãozinho, 10; Bauer, 8; Julio, 7; Didi, 8; Baltazar, 7; Humberto, 5; Pinga, 7; Rodrigues, 6; Maurinho, 8; Salvador, 8. Os demais discretos sendo que não damos notas aos goleiros por que não foram empenhados na ultima pratica.

ENTUSIASMO GERAL

O que mais impressiona entre os brasileiros é o entusiasmo geral. O estado de espírito é o melhor possível. Todos sabem qual a responsabilidade que têm, e estão dispostos a tudo fazer para que a nossa seleção saia vitoriosa. Reflexo uma vez mais da boa orientação recebida dos dirigentes, medico e tecnico, principalmente deste.

APENAS UMA DUVIDA

Zezé Moreira, como é de seu costume, insiste em dizer que o quadro só será conhecido amanhã, após o apronto, ou mesmo somente domingo pela manhã. Mas ao observador está patente que só uma duvida existe, e no ataque. Na defesa estarão Veludo, Djalma Santos, Pinheiro, Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer. No ataque os nomes certos são Julio, Baltazar, Didi e Rodrigues, faltando pois o meia direita, posto para o qual estão cotados Pinga e Humberto. Embora, reafirmamos, sem a decisão do tecnico, Pinga parece ser o mais cotado, pois alem da conclusão Humberto tem contra si outros fatores, de ordem psicologica, naturais a uma estreia.

INCANSÁVEL O TECNICO

Muita confiança, porem, inspira o trabalho do tecnico. E' incansavel na sua função. Orienta tecnica e psicologicamente. Diariamente palestra com os jogadores, chamando a atenção para detalhes, e querendo saber de todos quais os problemas que existem. Nos treinos, não para um só instante. Está sempre em cima das jogadas, para mostrar a um defensor ou atacante qual o seu erro numa jogada ou na forma de atuar. E', em verdade, um bom condutor da equipe.

DIFÍCIL UM GOL

Temos a impressão de que será difícil aos chilenos conseguirem marcar um gol contra os brasileiros. A defesa está grande, impressionante. Chegar até a nossa area será algo muito difícil. Nessas condições, a vitória sobre os andinos dependerá da conduta do ataque. Andando bem a linha avançada, tudo dará certo.

VALOR EM NOTAS

Dando valor ao que os joga-

PORTUGUESA

A PESAR DOS 7 A 1 INICIAIS TEVE SALDO NA INGLATERRA

A Portuguesa vai aos poucos se reabilitando daquele inacreditável revés da estreia, quando em circunstâncias adversas caiu fragorosamente diante do Arsenal por 7 a 1. Jogando seu terceiro prelio em gramados da Inglaterra, a Portuguesa voltou a vencer, a despeito do frio intenso na cidade de Luton, pela contagem de 2 a 0. Há um ano atrás esse mesmo adversário que caiu ante os nossos patricios conseguiu derrotar o America, que na ocasião fazia uma serie de partidas na Turquia. Isto vem provar que o adversário dos lusos, embora seja da segunda divisão, é dos mais poderosos principalmente quando em seus domínios. O feito da Portuguesa merece aplausos, porque está atuando sob um clima adverso onde os jogadores não podem e não poderão se aclimatar. Ficou positivado mesmo que aquele tropeço de estreia deve-se a fatores excepcionais, como a temperatura e o cansaço dos craques lusos que nem bem desembarcaram em Londres, em seguida tiveram de enfrentar uma das mais poderosas equipes britânicas.

A Portuguesa vai apagando a má impressão deixada pelo seu desastre contra o Arsenal e somos de parecer que o quadro luso, normalmente poderá perder do Arsenal, mas nunca por aquela contagem. Está visto que o triunfo da equipe inglesa foi conquistada em circunstâncias especiais, como bem atestam agora os triunfos do onze luso, melhor ambientado e com os valores novos que seguiram já entrosados ao sistema de Picabeia.

Debaixo de uma temperatura normal a Portuguesa de Desportos, embora com dificuldades, não perderia de nenhum

desses quadros da Inglaterra, da primeira divisão, excetuando-se, é claro, aqueles de maior poderio, onde os lusos estariam arriscados. Mas acreditamos, embora estejamos bem distantes, que o nível tecnico do futebol brasileiro supera em muito ao dos ingleses e assim jogando aquilo que pode e debaixo de melhor temperatura, os lusos voltariam a brilhar neste seu segundo giro pela Europa. Deixou a Portuguesa pessima impressão em seu primeiro cotejo, não só aos ingleses como, em particular aos brasileiros, que conhecendo o valor dos integrantes lusos não se conformavam com aquele revés.

Veio o segundo cotejo e com ele ampla reabilitação da Portuguesa e do futebol brasileiro. A equipe lusa fez valer a sua melhor categoria, vencendo com alguma facilidade. Já em seu terceiro compromisso diante de uma poderosa representação, os lusos já encontraram maior resistencia e puderam jogar o seu futebol aquele que todos os brasileiros conhecem. Vai aos poucos reabilitando-se e elevando o nosso futebol. Já falam que haverá um novo cotejo Portuguesa e Arsenal. Caso isto se positive dificilmente a Portuguesa sofrerá derrota acachapante e poderá até conhecer o triunfo diante dos "gunners", sem duvida uma das expressões maiores do futebol da velha Albion.

O certo porem é que a Portuguesa vai vencendo e para nós não importa os adversários, o que nos interessa é que a sua marca, e todos os clubes os lusos estão agora deixando da Inglaterra sejam eles da primeira, segunda ou terceira, todos temíveis, principalmente jogando em seus domínios acos-

tumados com o campo pesado, escorregadio, proveniente das neves que estão caindo nesta época em Londres. Não devemos esquecer que o Southampton, da segunda divisão da Inglaterra esteve no Brasil e venceu inclusive o Corinthians, depois de um inicio que deixou pessima impressão. Os torcedores lusos em particular, devem confiar na sua representação porque ela dentro das suas possibilidades, estará honrando o futebol brasileiro e aquele revés deve-se levar em conta a varios fatores adversos.

Os rapazes lusos devem estar lutando com todas suas forças para apagar aqueles 7 a 1, inacreditáveis, sofrendo com o clima, bem diferente do nosso que é tropical, mas, com suas vistas voltadas para o Brasil, certos de que nós aqui confiamos neles e, apesar de tristes, compreendemos as razões da queda diante do Arsenal.

FOTO INTERNACIONAL



Internacional e Torino jogaram recentemente na Italia, em disputa do campeonato italiano. E o prelio terminou empatado, por 1 a 1, mas foi cheio de incidentes, que chegaram mesmo a envolver o arbitro Agnolin, que, como sóe acontecer nessas ocasiões, foi considerado culpado das ocorrências, porque, os dois quadros, reclamaram e reclamam contra sua arbitragem. O Torino julga-se prejudicado, o Internacional tambem. E a peleja terminou empatada! O Internacional inaugurou o marcador por intermedio de seu meia direita Mazza, mas os torinenses empataram, mereço de um gol de Buhtz, para, pouco depois, numa avançada dos campeões da temporada passa-

da, haver o quase "estouro da boiada". O zagueiro Farina conteve Mazza e daí surgiu a encrenca, entgalfinhando-se os dois, até que foram separados. A foto mostra justamente esse instante, quando Mazza já estava preso por seu companheiro Buzzin (n.º 10), mas, apesar disso, queria ir em cima de Nay, centro medio do Torino (n.º 5), que o provocara e vai saindo pelo lado. O arbitro, à esquerda, procura conter outros jogadores, que tambem queriam entrar na confusão. Mas tudo terminou bem. Os leitores devem prestar atenção ao estado da cancha, completamente coberta de neve.

ESTÁ GANHANDO EXPERIENCIA E VAI SER DURO BARRA-LO

Na impossibilidade de contar com Goiano, o tecnico corintiano lançou mão do seu centro medio reserva Clovis, que já tivera oportunidade de integrar com relativo sucesso o quadro principal. Qual não foi a nossa surpresa quando de lá mandam dizer que o jovem medio é um dos maiores valores nesta temporada do Corinthians. Está ganhando experiencia e quando retornar vai ser difícil barrá-lo, porque sua forma atual é notavel e como já possuía classe está aliando-a a maior experiencia com estes jogos internacionais. Clovis é jovem e possui talento para a posição e acreditamos que Goiano terá de lutar muito para tirá-lo.

PROMETIA MUITO E TEVE CARTAZ, MAS ESTÁ CAINDO

Vasconcelos surgiu no futebol paulista com muito cartaz. Em pouco tempo conseguiu aquilo que muitos em anos seguidos de atividade não haviam conseguido. Seu nome foi focalizado como um dos mais cotados para figurar na seleção paulista Tal foi sua regularidade no campeonato, e não durou muito para que alguns clubes se pronunciassem desejando conquistá-lo Vasconcelos ficou no Santos. Num clube onde pontificam valores de primeira linha o jovem amante poderia aprimorar ainda mais suas qualidades. Tal, porem, não se deu, pelo contrario. Vasconcelos vem caindo de jogo para jogo e precisa levantar a cabeça enquanto é tempo. Precisa reagir porque tem qualidades.

ESTREIAM OS PRODUTOS DA NOVA GERAÇÃO

Viverá o Jockey Clube de S. Paulo esta semana mais uma de suas memoráveis tardes, pois que além dos atraentes programas elaborados para sábado e domingo teremos ainda uma reunião extraordinária na 3.ª feira de carnaval. Mas o que de fato prende a atenção do turfista são os Grande Premios Euleterio Prado e Raphael de Barros Filho, provas reservadas aos potros e potrancas nascidos no ano turfístico de 1952, em São Paulo e Paraná.

Trata-se de carreiras tradicionais de nosso calendário turfístico, pois nelas estão depositadas todas as esperanças de seus criadores os quais têm em mira a esperança de vislumbrar autênticos craques, os quais agora têm chance de re-

editarem o sfeito de seus antecessores, que sem dúvida alguma foram autênticos "donos" das pistas.

Aliás, a respeito desses pareos, é de se destacar a notável afluência de candidatos, coisa nunca vista nestes últimos anos, o que levou os organizadores a desmembrar o programa em duas apresentações para cada premio. Assim é que teremos os premios Raphael de Barros Filho I e Raphael de Barros Filho II, com 11 animais inscritos em cada turma e bem assim o Euleterio Prado I e II, com, respectivamente 9 e 8 inscritos.

Tal medida, da Comissão de Corridas vem encontrando os maiores aplausos da cronica especializada, dos profissionais e do publico apostador, de vez

que haverá uma perfeita disputa dos contendores, evitando-se assim os eventuais acidentes tão comuns em pareos de grande lotação, mormente em se tratando de pareos de potros, e na curta distancia de 800 metros.

Teremos em ação produtos oriundos dos maiores haras do Brasil, os quais irão intervir com o fito de elevar bem alto o nível de nossa criação. Entre os diversos ganhões, destacamos os da "fabrica" dos Paula Machado, muito bem representados pelos filhos de Albatroz, nome que dispensa maiores comentários pois é por demais conhecido entre os turfistas pelos seus feitos anteriores. Além desses irão a raia ainda esbeltos descendentes de Formaster's, Heron, etc.

Outra farda que tem se destacado sobremaneira é a do "Haras Faxina", que espera reeditar este ano o feito de 53, quando viu dois de seus defensores laurearem-se logo na primeira apresentação, como sejam Jolly Jocker e Joieuse descendentes dos famosos ganhões Anthony e Congratulacions. Está outra vez muito bem representado, pois seus parceiros atravessam grande estado de "entraînement".

Outro reprodutor que se inicia no seu novo mister é Der-nah. Este util parreheiro francês, que pela primeira vez irá mostrar o seu real valor como reprodutor já que é possuidor de uma celebre corrente sanguínea, apresentará dois produtos, oriundos do haras de criação do dr. Luiz G. A. Valente. Trata-se de Alacrité e Adieu esta por Henrietta e aquela por Bayoneta.

Dante Marchione também

terá oportunidade de apreciar os seus produtos na primeira apresentação ao publico. São parreheiros muito bem criados, apesar de não apresentarem um porte vistoso, devem atuar com grande destaque.

Como é facil observar grandes são as esperanças da criação nacional para este ano, pois que não foram poupados sacrificios, por parte dos responsáveis, pelo sucesso da "elevage" indigena.

MONTARIAS PARA SABADO

1.0 PAREO — 1.200 MTS	1-1 Imai, (Dandi) F. Fer. . . 56
2-1 Rastra, L. Gonzalez . . 56	2 Quorim, L. Osorio . . . 56
" Furona, R. Latorre . . 56	3 Mon Perroquet, R. Zam. . 56
2-2 Mouguet, S. Ferreira . . 56	4 Grilo, S. Ferreira . . . 56
3-3 Frenesi, F. Irigoyen . . 56	5 Topsy Boy, V. Pinheiro F. . 56
4-4 Ode, O. V. Andrade . . 56	6 Daiaki, E. Casanova . . . 56
5 Fosca, F. Gonçalves . . 56	3-7 Arrigo, R. Urbina . . . 56
2.0 PAREO — 1.500 MTS	8 Belicoso, D. Garcia . . . 56
1-1 Astucia, G. Santos . . 49	9 Bitoca, G. Massoli . . . 56
" Dame, E. Casanova . . 56	4-10 Ducto, F. Costa . . . 56
2-2 Dureza, F. Sobreiro . . 54	11 Festival Day, O. Reichel . 56
3-3 Lourentina, M. Cataldi . 52	12 Aratujo, O. Fernandes . . 56
4 Aliviada, J. O. Souza . . 50	7.0 PAREO — 1.800 MTS
5 Sterlind Princ. A Aleixo . 50	1-1 Dick Powel, L. B. Gong. . 54
6 Lurdinha, O. Fernandes . 56	2 Delicado, G. Santos . . . 47
3.0 PAREO — 1.300 MTS	3 Zarga, A. Francisco . . . 45
1-1 Bruxinha, E. Gonçalves . 56	4 Domus, O. Reichel . . . 58
2-2 Nava, M. Teixeira . . . 54	5 Falutcha, O. V. Andrade . 45
3 Arrona, W. Montanha . . 53	6 Lady America, R. Corrêa . 46
4 Hollyta, S. Ferreira . . . 56	3-7 Gran Sonante, J. Alves . . 58
5 Utilissima, O. Fernandes . 56	9 Out-Sider, R. Urbina . . . 58
6 Levuska, J. Alves . . . 56	" Safira Ceylão, W. Mont. . 45
7 Fair Baby, V. Pinheiro F. . 56	4-10 Fenelon, L. Gonzalez . . 48
4.0 PAREO — 800 MTS	11 Gaucho Lindo, J. Portilho . 54
1-1 Quietude, L. Gonzalez . . 55	12 Marcham, R. Olguin . . . 50
2 Jarupará, O. Ferreira . . 55	" Nylon, F. Irigoyen . . . 50
3 Ofala, O. Rosa . . . 55	8.0 PAREO — 1.600 MTS
4 Alacrité, O. Reichel . . . 55	1-1 Dom Cicero, A. Lucca . . . 56
5 Ciboulette, A. Cataldi . . 55	2 Caramuru Pr. G. Massou . 56
6 Mère Terrat, J. Portilho . 55	3 Aanamaria, F. Costa . . . 54
7 Roriana, L. B. Gong. . . 55	2-4 Parro, L. Gonzalez . . . 56
8 Quiqui, R. Zamudio . . . 55	5 Tocantins, E. Garcia . . . 56
" Harali, H. Molina . . . 55	6 Danoza O. Reichel . . . 54
5.0 PAREO — 800 MTS	3-7 IV Centenario, H. Molina . 56
1-1 Karsavina, J. Carvalho . . 55	3-8 Fighting Well, C. Carungo . 56
2 Haifa, D. Garcia . . . 55	9 Benur, O. Rosa . . . 56
3 Rebelião, L. B. Gonçalves . 55	10 Forban, NIC 56
4 Bianca, R. Zamudio . . . 55	4-11 Tempestade, D. Garcia . . 54
5 Quietação, NIC 55	12 Dolerina, O. V. Andrade . 54
6 Ladeira, F. Sobreiro . . . 55	" Bulçosa, E. Casanova . . . 54
7 Huapi, F. Irigoyen . . . 55	" Nyanza, E. Gonçalves . . . 54
8 Fausia, V. Pinheiro F. . . 55	NOTAS: 1.0 e 3.0 pareos serão corridos pela variante.
6.0 PAREO — 1.400 MTS	

ACUMULADAS

SABADO	DOMINGO
VENCEDOR	VENCEDOR
DUREA	CURITAN
DICK POWEL	LOCUTORA
PARRO	CENTO E VINTE
DUPLAS	DUPLAS
2.0 PAREO — 12	2.0 PAREO — 13
7.0 PAREO — 14	5.0 PAREO — 13
3.0 PAREO — 12	3.0 PAREO — 18
	3.ª FEIRA
	VENCEDOR
	ESCANDAL
	EL GRECO
	JAYCE
	DUPLAS
	2.0 PAREO — 12
	4.0 PAREO — 12
	7.0 PAREO — 12

INDICAÇÕES

SABADO

MOUGET	BELSOLE	SMOCKING (12)
DUREZA	PATAPLUM	TUDO AZUL (12)
BRUXINHA	GRACINDA	R. CROWN (12)
QUIETUDE	RETOUCHE	HALTE LA' (12)
HUAPI	BLAGEUR	DOM FULANO (13)
MIAU	MERC	OBSTINADO (23)
DICK POWEL	GRANZA	PONTA PORÁ (12)
PARRO	FUNNY	EBI (12)

DOMINGO

EIFEL	HUGHENET	HARACHO' (13)
CURITAN	GALLOCRISTA	FRULINO (14)
HERANGER	HORIMOND	DIABOLO (13)
GYNASTA	COTE D'ESPAGNE	NEWMARKET (13)
LOCUTORA	PAVUNA	PYRO (34)
CAUSIDICO	ERONICO	ROCIM (12)
NIP	NAIS	URANTE (13)
CENTO E VINTE	RASTRA	ODE (12)

TERÇA-FEIRA

CRATERIM	ASTUCIA	ST. PRINCESS (12)
ESCANDAL	NAVA	HOLLYTA (12)
REDOVA	RORIANA	OFALA (14)
EL GRECO	QUETACAO	KARSAVINA (12)
PAPAO	ARRIGO	FESTIVAL DAY (13)
A. OF ENGLAND	NYLON	DOMUS (14)
JAYCE	DOM CICERO	FORBAM (12)

COMENTAM QUE

ASTUCIA se largar junto, será um assalto.
HOLLYTA e DICK POWEL estão sendo levados na certa pelo Tajarin.

ARRIGO com uma passada em 92" não deverá ser derrotado no 6.0 pareo da sabatina.

FORBAN se confirmar a sua ultima exibição não tem jeito de perder.

SUBMARINO na ultima era depositario de muitas fé. Disputará desta feita?

PAPUNA nesta distancia atropelará com toda a certeza.

KISSONHO irá reeditar a sua recente atuação.

SMOCKING é levado com grande confiança pelo A. G.

TUDO AZUL nesta distancia certamente assustará os favoritos. DOM FULANO correu com grande desenvoltura no ultimo domingo, se a raia apresentar-se fofa figurará com toda a certeza.

ANNE OF ENGLAND é um dos grandes trunfos do Mario de Almeida.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO STUD-BOOK PAULISTA

TERCEIRO LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, com o fim de incrementar a melhoria da produção equina brasileira, fomentando o mercado de cavalo puro de corrida, efetuará no Hipodromo Paulistano, na segunda quinzena de abril vindouro, o TERCEIRO LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA, DE SÃO PAULO.

A inscrição, aberta até 5 de março entrante, reserva-se a animais de qualquer sexo ou idade, importados ou nascidos no país, desde que devidamente registrados no Stud-Book Paulista.

O JOCKEY CLUB financiará, como de habito, as compras de reprodutores e parreheiros que preencham as condições regulamentares, dentro da verba especial que para esse fim será votada.

Os interessados poderão obter na Secretaria do Stud-Book Paulista os impressos de inscrição, o Regulamento aprovado e todas as demais informações concernentes ao certamen.

Os animais que, ao serem inscritos, não se encontrem na Vila Hipica, ficarão alojados na Chacara "Jockey Club" (Estrada de Itapeperica), onde poderão ser vistos pelos interessados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1954.

CAIO SERGIO PAES DE BARROS
Diretor do Stud-Book Paulista, em exercício



CANHOTINHO NA FRANÇA

Flagrante do encontro Racing 6 vs. Toulouse, 2, vendo-se o argentino Verbrughe atirando-se aos pés do brasileiro Canhotinho que forma com Ieso Amalfi a dupla de maior destaque do Racing, atual líder da segunda divisão e o mais credenciado a subir para aprimeira. Desde a entrada de Canhotinho é que o Racing deslanchou em busca do título, mostrando-se coeso e estruturado. Os brasileiros do Racing são dois dos maiores ídolos do público francês, principalmente Ieso que angariou fama e prestígio sendo o mais popular de todos os brasileiros que lá se encontram. Canhotinho, muito conhecido dos paulistas, já fez seu cartaz na França, porque realmente é um valor de grandes predicados técnicos e forma com o seu patrão Ieso, uma dupla impressionante no Racing, aqueles que ditam normas e comandam todas ações do grêmio de Paris.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor Miguel Canan, da Capital, que nos faz as seguintes perguntas: 1) Os senhores não acham que a conquista de Paulo pelo Corinthians foi muito precipitada, isto porque o grêmio do Parque São Jorge possui outros bons centro-avantes? 2) Não seria esta a melhor seleção brasileira: Cabeção, Pinheiro e Santos; D. Santos, Brandão e Eli; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues? 3) Entre Geraldo Bretas e Ari Silva houve alguma desinteligência, ou um não vai mesmo com a cara do outro? 4) Quanto ganham Claudio, Jair, Bauer, contando os por fora? 5) Qual o jogador mais novo e o mais velho com suas respectivas idades do futebol paulista? 6) Quais os países que possuem mais técnica e podem derrotar o Brasil?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) Paulo poderá ser muito útil para o Corinthians. Jogador de qualidades comprovadas constitui um bom reserva. Achamos certa sua contratação, pois tem muito futuro. 2) Inegavelmente, uma boa formação que poderá ser a titular. 3) Desconhecemos o que existiu entre ambos. Mas de uma coisa estamos certos: Não se falam. 4) Eles nunca dizem a quantia certa. Mas que ganham mais que vinte mil, isto não se discute. 5) Rafael, Lanza e Valtor do Juventus são os mais novos. Contam dezoito anos. O mais velho? Lá vai: Oberdan. Por falarmos nele parece que sentiu o peso da idade e resolveu depenurar as chuteiras. 6) Quanto a parte técnica, isto é muito relativo, não se podendo apontar um superior. Qualquer um pode derrotar o Brasil. Derrota faz parte do jogo e isto ficou demonstrado no Sul-Americano. Inferior tecnicamente, o Paraguai bateu o Brasil.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAIS FORAM AS SUAS MELHOR E PIOR EXIBIÇÕES DENTRO DO FUTEBOL?

Resposta — MURILO, DO CORINTIANS

"É difícil recordar. Jogo futebol há muitos anos e tive boas exibições e também algumas más. Vou lembrar, como uma das melhores, aquela aqui em São Paulo, em 1951 se não me falha a memória, quando o Corinthians enfrentou o Palmeiras no campeonato. Penso que joguei bem nesse dia. A pior — essa eu recordo como se fosse hoje — deu-se quando ainda eu jogava no Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, num prêmio contra o Vasco da Gama. Perdemos por 5 a 2 e acho que fui um dos piores elementos de toda a cancha. Uma tarde negra, como às vezes acontece com todos os craques."

Pergunta — QUAL FOI A APOSTA MAIS INTERESSANTE QUE VOCE JA FEZ NA VIDA?

Resposta — ROBERTO

"Nunca, jamais, em tempo al-

Pergunta — QUANDO ATUAVA NO RIO, QUAIS OS JOGADORES PAULISTAS QUE MAIS ADMIRAVA?

Resposta — URUBATAO, DO SANTOS

"Eram muitos e continuam sendo admirados, porque, realmente, são grandes craques. Eu jogo na defesa, embora não estranhe formar em outra posição e, como meio, gosto muito de Bauer, esse esplêndido jogador do São Paulo. Ele, Brandãozinho e Djalma Santos são os mais admirados entre os que jogam como defensores. Em ataques, admiro nada menos de três ponteiros, que são: Claudio, Julio e Maurinho. E isso vem desde os tempos do Rio, sendo que o corintiano é por mim admirado há muitos anos. Finalmente, devo destacar Baltazar, o valoroso comandante do Corinthians, um craque de grande projeção. Alguns, só vi jogar agora aqui em São Paulo, mas confirmaram suas qualidades."

gum eu fiz alguma aposta. Dentro do futebol nem me passa pela idéia tal coisa, pois como jogador sinto bem as peripécias deste esporte para arriscar-me. Fora do futebol também nunca fiz qualquer espécie de apostas e nem mesmo em corridas de cavalos. Se me dessem uma grande "barbadinha" eu não apostaria. Nem mesmo no Gualicho acho que seria

capaz de apostar. Conheço muita gente que dá a vida por uma aposta e tenho lembrança de algumas bem interessantes, mas não ocorreram comigo e sim com pessoas conhecidas. Portanto, meu amigo, se algum dia lhe disserem que o Roberto apostou, não acredite não, que é pura invenção. Não apostei, não apostei e até que não tenho raiva de quem aposta. Esta é a minha resposta à sua pergunta pois felizmente não tenho esta mania. E você, gosta de apostar? Aposto, que gosta."

Pergunta — QUAL O MELHOR ATAQUE PAULISTA DE CLUBES DO INTERIOR?

Resposta — RUI, DO LINENSE

"Entre os clubes do interior existem valores de primeira categoria. Difícil seria a escolha, ou paralelo entre as qualidades técnicas de um e outro. Dentro do meu ponto de vista, pelo que pude observar no atual campeonato, formaria da seguinte maneira um ataque entre jogadores do interior: Alfredinho, Américo, Washington, Valtor e Tite. A ala direita seria do meu clube, porque melhor não existe. Entre Silas e Washington, dou preferência ao segundo, que é mais jogador. A ala esquerda, não há dúvidas, seria composta de Valtor e Tite, do Santos. Grande ataque, não?"

RECADO AO PALMEIRAS

SANTIAGO DO CHILE — (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO, via All America) — Tem impressionado muito bem os brasileiros em seus treinos aqui nesta capital. Além dos andinos serão grandes amigos dos brasileiros, os componentes da nossa delegação bem fazem para merecer essa atenção. São atenciosos com todos os que os procuram, formando assim em torno da embaixada um ambiente de real prestígio.

Presenciando os treinos dos nossos, lembramo-nos de P. W. B. Giuliano, o dinâmico presidente do Palmeiras. Mais precisamente, de sua entrevista ao nosso jornal esclarecendo que o seu clube pretende ter para o campeonato do IV Centenário, um craque em cada posição. E daqui enviamos o nosso recado a Giuliano: façam tudo para conseguir o concurso de Paulinho, o meio de ala do Internacional que aqui está. É um jogador de excelentes predicados, moço, e suas atuações vêm subindo de valor técnico de treino para treino. Seria uma grande aquisição para o Palmeiras, já que um dos setores fracos do alvi-verde é a zaga, onde Juvenal, Rubens, Cação, Salvador, não vêm preenchendo o exigível para a posição. Contratando Paulinho, o Palmeiras terá dado um grande passo para armar uma equipe poderosa.

A FOTO CURIOSA



O Santos vai excursionar. Vai levar seus famosos craques ao Peru, Equador e Colombia. E tudo é preparativo. Os craques de Vila Belmiro. Os veteranos animam e mexem com os novatos, estes sonham com "mares nunca dantes navegados". O repórter esteve em Vila Belmiro e sentiu o movimento, sentiu a vibração da valorosa gente santista. Mas, o espírito de curiosidade, de bisbilhote, não o abandonou. A certa altura, deparou com um bloco de craques, que "bailhavam" em pleno estádio com pinéis, sapatos, camisolas, etc.. O que seria aquilo? Cuidavam os jogadores do material para a excursão? Afiavam as garras para os jogos de Lima, Bogotá e Quito? A aproximação da reportagem desfez as dúvidas. Os craques faziam, nada mais, nada menos, que preparativos... para o Carnaval. Lá estavam Helvio, Vasconcelos, Nelson Adams, Naldo e um torcedor, o Brahma (será preciso dizer por que o chamam assim?). Estavam as garras sim, mas para o bloco das "Donzelas havaianas da Vila". Estava esclarecido o engano. Antes da excursão, os momentos alegres da folia. E não deixamos escapar a oportunidade. Ai estão eles, os craques-folheiros.

TREGUA NA BATALHA DO ACESSO

Domingo, não teremos rodada da segunda divisão, em virtude dos festejos consagrados ao Rei Momo. Veio contribuir essa ligeira tregua, para que os

dirigentes possam estudar um pouco, a melhor maneira de encerrar o certame com brilhantismo. Necessário é que todos se compenem, da gran-

de responsabilidade que pesa sobre os mentores interioranos nesse final de campeonato. As disputas se tornam mais acirradas, os animos mais esquentados, e se não houver providências energicas por parte dos responsáveis, não poderemos ter um final condigno como as tradições do futebol do hinterland.

A prova do que afirmamos, esta bem fresca na memória de todos, os desagradáveis acontecimentos do ultimo domingo em duas ou três cidades. Não, isso não pode continuar assim! É preciso calma, ponderação, preleção para os associados e torcedores, pois de nada valerá um título manchado pelos

tristes incidentes que estão se registrando. Todos sabem que é difícil a tarefa dos pretendentes ao título maximo. A luta é ardua, mas as glorias escudadas na disciplina, no comportamento, são as mais elogiadas. De nada valerá tentar mudar o curso das coisas. Se o quadro de futebol da cidade, não possui classe, ou fibra necessárias para a vitória, paciência. Que vença o mais capacitado.

E a ele, as honras de todo o publico, e os aplausos para os vencidos que souberam perder. Todos são guiados para o mesmo fim: vitória. Todos lutam por um lugar ao sol. Mas somente serão apurados seis finalistas. Os que se portarem melhor, que sejam os vencedores. Os outros que continuem na luta para nos proximos certames se apresentarem com equipes mais poderosas e mais capacitadas ao triunfo final.

Por isso, amigos, muita atenção; não estraguem um certame, para não aumentar a legião daqueles que pretendem terminar com a Lei do Acesso.

O futebol paulista — e por que não dizer também o brasileiro? — precisam dessa Lei. E ela só poderá continuar vingando, ganhando maior numero de adeptos, merecendo dos resultados, do trabalho honesto e disciplinado dos interioranos. Porque é preciso que estes compreendam: a Lei foi para eles. Visa o progresso do "hinterland" e só mesmo o Interior poderá sustentá-la, com exemplos dignos e à base de disciplina.

PUBLICAÇÃO DE MÁ FÉ

Um jornal carioca, da ultima quarta feira publicou em tipos exagerados o terceiro compromisso da Portuguesa de Desportos em gramados da Inglaterra, acrescentando que o Luton Town era clube da Segunda Divisão e estava colocado no nono posto do certame da categoria. A má fé, procurando desfazer dos lusos, foi evidente, principalmente porque o noticiário esqueceu muitas coisas. Por exemplo: que o Luton Town, ano passado, bateu o America, do Rio, em campo neutro e não lá em Londres, onde enfrentou e perdeu para a nossa Portuguesa.

E acrescentamos que os lusos venceram por 2 a 0, tendo ainda um gol anulado pelo arbitro, porque a partida estava em seu derradeiro segundo. E

assim que eles agem. Quando o America enfrentou o quadro inglês, ninguém, por aqui, desfez do onze carioca, ninguém disse que tinha apanhado de quadro da 2.a Divisão. Repetimos: o America perdeu em campo neutro, a Portuguesa venceu dentro da casa do Luton. A resposta está dada.

FIUME, UM CRAQUE

Fieme já é um nome conhecido no futebol interiorano. O jovem centro-medio foi figura malucula do seu quadro no campeonato de 52, levando, juntamente com os seus companheiros, o São Caetano a uma posição de destaque no final do certame. No Torneio dos Finalistas foi o melhor de todos os centros-medios, chamando a atenção pela maneira conscienciosa de entregar a bola e pelo conhecimento que demonstrou da posição.

Realmente, Fieme é uma grata revelação e poderá no proximo campeonato paulista mostrar a todos o seu real valor, projetando-

se, quem sabe, definitivamente no futebol paulista, merecendo suas esplendidas qualidades. Reune credenciais para brilhar porque tanto joga bem na frente como atrás, fatores essenciais para um bom centro-medio.

FUTEBOL NOS BASTIDORES DO TEATRO DE REVISTA!
Aguardem sensacional reportagem!

UM CRAQUE SE DESTACA

Vamos apresentar hoje, mais um craque que deixou a capital, para se destacar no futebol do interior. O elemento focalizado, é Penas. Sim, o mignon meia esquerda do Corinthians Paulista, é hoje um dos mais perfeitos elementos da equipe americana. Das peijas disputadas pelo seu clube, participou das maiores batalhas, e ainda domingo ultimo frente ao Botafogo, foi um dos esteios, se constituindo num dos artífices do brilhante resultado alcançado.

Jonas pelo seu jogo produtivo e inteligente, e apontado como o maior meia esquerda da cidade, e já teve a oportunidade de dar significativas vitórias ao seu clube. Temos a certeza, de que o interior foi para Jonas, a grande oportunidade de se completar como um grande craque, coisa que na capital, difficilmente teria conseguido, pois como reserva, nunca chegaria ao climax. Jonas é estimado, tanto pelos dirigentes como pelos afeiçoados de Rio Preto, que contam sempre com o seu jogo brilhante para o sucesso das cores americanas.

MAIORAIS DO CERTAME

Faltando uma rodada para o termino do certame da 2.a divisão, os elementos credenciados pelas notas dos boletins das peijas realizadas, já se firmam nas posições das seleções. É a seguinte a lista dos maioraes do certame em cada posição:

ARQUEIROS — 1.º FIA (Ferroviária) 8,5 — 2.º Sidney (Noroeste) 8 — 3.º Barreira (America) 7,5 — 4.º Sandro (A. D. A.) 7 — 5.º Ari (Botafogo) 6,5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º AGUINALDO (America) 8,5 — 2.º Pierre (Ferroviária) 8 — 3.º Salto (A. D. A.) 7,5 — 4.º Alcides (Botafogo) 7 — 5.º Ciciano (Bragantino) 6,5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º KELÉ (Botafogo) 8 — 2.º Ferracioli (America) 7,5 — 3.º Avelino (A. D. A.) 7 — 4.º Vila (Noroeste) 6,5 — 5.º Tato (Ferroviária) 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.º BAIA (Botafogo) 8 — 2.º Diógenes (Ferroviária) 7,5 — 3.º Nelson Faria (Noroeste) 7 — 4.º Tuca (America) 6,5 — 5.º Rene (Rio Preto) 6.

CENTRO-MEDIOS — 1.º ALDO (America) 9 — 2.º Gaspar (Ferroviária) 8,5 — 3.º Oscar (Botafogo) 8 —

4.º Itamar (A. D. A.) 7,5 — 5.º Ramon (São Paulo) 7.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º NASCIMENTO (Botafogo) 9 — 2.º Henrique (Ferroviária) 8,5 — 3.º Gamba (America) 8 — 4.º Tremembé (São Paulo) 7,5 — 5.º Amaro (Noroeste) 7.

PONTEIROS DIREITOS — 1.º Colombo (Noroeste) 9 — 2.º Afonso (A. D. A.) 8,5 — 3.º Santo Cristo (Ferroviária) 8 — 4.º Clive (Francana) 6,5.

DEFESAS

MAIS VASADAS

1.º Palmeiras Rio Preto e Bauru 33
2.º Francana 22
3.º Tupã 19

MENOS VASADAS

1.º America 8
2.º S. Caetano 11
3.º Ferroviária, Taubaté, Noroeste e Bragantino 12

na) 7,5 — 5.º Niracio (Botafogo) 7.
MEIAS DIREITAS — 1.º Zeola (Noroeste) 8,5 — 2.º Augusto (Ferroviária) 8 — 3.º Cabelo (A. D. A.) 7,5 — 4.º Hélio Lucas (Francana) 7 — 5.º Gomes (São Paulo) 6,5.

CENTRO-AVANTES — 1.º VAGUINHO (Ferroviária) 8,5 — 2.º Brotero (Noroeste) 8 — 3.º Ponce (Botafogo) 7,5 — 4.º Paraguaio (A. D. A.) 7 — 5.º Osvaldo (São Caetano) 6,5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º ZÉ AMARO (Ferroviária) 8 — 2.º Americo (Botafogo) 7,5 — 3.º Valdemar (A. D. A.) 7 — 4.º Alvaiz (Paulista) 6,5 — 5.º Ramulfo (Noroeste) 6.

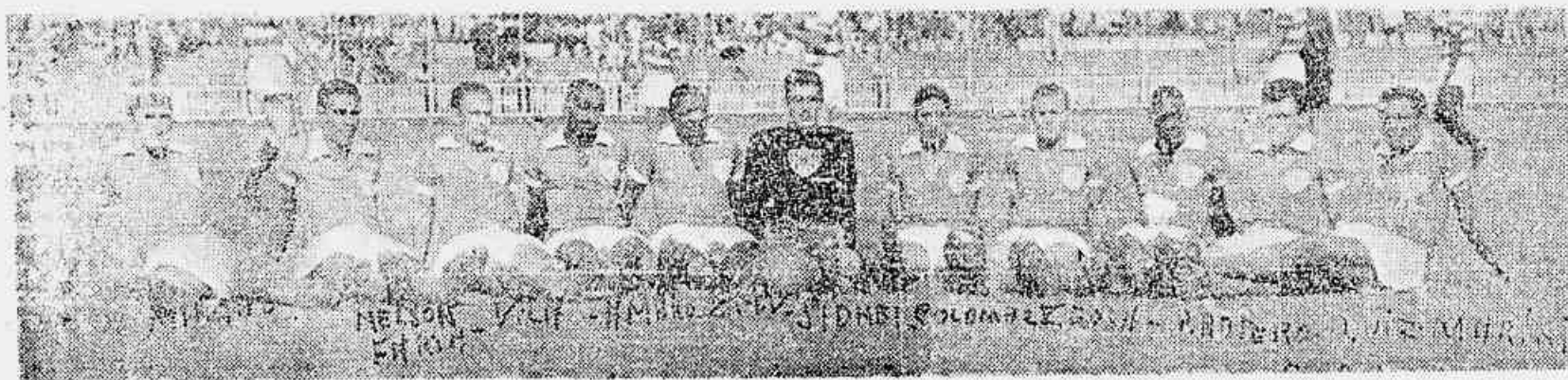
PONTEIROS ESQUERDOS — 1.º BOQUITA (Ferroviária) 8,5 — 2.º Luis Marini (Noroeste) 8 — 3.º Omar (America) 7,5 — 4.º Oliveira (A. D. A.) 7 — 5.º Henrique (Tupã) 6,5.

SELEÇÃO ABSOLUTA: Fia, Aguilaldo e Kelé; Baia, Aldo e Nascimento; Colombo, Zeola, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.

GINO ELEGE:

- O jogador mais chato — LIL MINHA
- O mais teal — MURILLO
- O mais desleal — FORMIGA
- O mais burro — GUANXUMA
- O mais inteligente — DINO
- O mais feto — ALFREDO
- O mais bonito — MAURO
- O mais irritante — LIMINHA
- O mais indisciplinado — LIMINHA
- O mais veloz — HUMBERTO
- O mais lento — IPOJUCAN
- O mais calado — FIUME
- O mais conversador — PIRANI
- O mais posado — GIASCA
- O mais desengonado — BENEDITO
- O que merece um murro — AQUELE QUE MARCAR CONTRA MEU QUADRO
- O melhor chuteador — DINO
- O melhor cabeceador — BALTAZAR
- O pior cabeceador — VERMELHO
- O melhor juiz — SÃO TÓDOS IGUAIS
- O pior juiz — QUERUBIM TORRES
- O mais chorão — LUIZINHO
- O mais mole — HERMES

O GRANDE CAMPEÃO DA SERIE VERDE



Es os componentes do Noroeste, que se sagraram brilhantemente, campeões da serie verde do certame da 2.a Divisão de Profissionais. Da esquerda para a direita: Mingão, Nelson Faria, Vila, Amaro, Zulu, Sidney, Colombo, Zeola, Brotero, Luis Marini e Ramulfo.

Bauru será bem representada no torneio dos campeões do Interior. O campeão da serie verde, com duas rodadas antes do termino do certame, credenciou-se como o lider absoluto. A sua campanha foi das mais brilhantes, e não poderíamos deixar de registrar aqui, os seus feitos, suas vitórias, que sempre acompanhamos com todo o carinho.

Digna de elogios a campanha desenvolvida pelos companheiros de Zeola.

Mas vamos aos numeros. No primeiro turno, O Noroeste venceu duas partidas e empatou três, encerrando a primeira etapa invicto. Os jogos foram os seguintes:

EM MARILIA — 0 a 0. Em Bauru com o São Paulo — 3 a 1. Em Piracicaba — 0 a 0. Em Tupã — 1 a 1. Em Bauru com o Bauru A. C. — 3 a 1.

No retorno, o Noroeste veio a conhecer a sua unica derrota, que foi frente ao São Paulo de Araçatuba. Nos de-

mais colejos, registrou quatro vitórias. Os confrontos:

Em Bauru com o Marília — 3 a 1. Em Araçatuba com o São Paulo — 0 a 2. Em Bauru com o Piracicabano — 5 a 1. Em Bauru com o Tupã — 3 a 2. E finalmente em Bauru — 4 a 3 frente ao Bauru A. C.

Resumo: Jogos disputados, 10 — Vitórias, 6 — Empates, 3 — Derrotas, 1 — Tentos pró, 22 — Tentos contra, 12 — Saldo, 10.

Bela campanha, digna de um legitimo campeão. Esta foto, mais que simples homenagem, representa, sobretudo, um dever de justiça.

ASPIRAÇÕES DIFERENTES NO MUNDIAL DE 50

Ponto máximo da carreira de um jogador de futebol deve ser sempre a seleção de seu país. Assim o foi no tempo do amadorismo, e embora alguns ainda o neguem o é também no profissionalismo. Quando menos, porque o fato de integrar uma representação nacional vem valorizar o craque, o que importa dizer que ele terá possibilidades de melhores contratos para o futuro.

Sendo a seleção o ponto máximo, ainda mais importante ela é, quando se prepara para um campeonato mundial, torneio máximo

do futebol internacional. Nessas condições, a participação no plantel vale muito para o jogador, podendo levá-lo à consagração máxima.

Estamos às vésperas de mais uma Copa "Jules Rimet", atual denominação dada ao campeonato Mundial de futebol. As eliminatórias já foram iniciadas há algum tempo, e agora atingiram a órbita dos sul-americanos. Chile e Paraguai já jogaram entre si, e agora caberá à representação do Brasil enfrentar andinos e guaranis, antes em San-

tiago e Assunção, e depois em nosso país.

Um dos pontos interessantes com relação ao campeonato mundial é conhecer quais os jogadores que até hoje — da geração atual, mais próxima — conseguiram lograr o magnífico título de bi-campeões mundiais.

BI-CAMPEÕES E OUTROS EM PERSPECTIVA

Até o presente momento, apenas dois craques conseguiram esse magnífico título. Foram os italianos Meazza e Ferrari. Laurearam-se nos campeonatos de 34 e 38. São os únicos bi-campeões mundiais.

Sagrando-se campeões em 50, os uruguaios têm alguns de seus jogadores candidatos ao título de bi-campeões mundiais. Dentre eles destaca-se Obdulio Varela, "El Gran Capitán". Avançado nos anos, o centro-medio uruaio não participou quase de jogos regionais em seu país, em 53. Mas há pouco voltou às lides, justamente com a finalidade de se preparar para a Copa "Jules Rimet". Outros nomes no futebol uruaio serão candidatos ao honroso título, dentre eles Schiaffino e Mathias Gonzalez. Um atacante de excelentes predicados e um zagueiro seguro. E além deles, Miguel, Rodrigues, Andrade, etc.

UM SO' NA REABILITAÇÃO!
Enquanto isso ocorre com os orientais, o Brasil irá tentar a reabilitação de 50. Da seleção que fra-

cassou no Maracanã, no momento apenas Bauer será o jogador a tentar apagar a pessima impressão do inesquecível 16 de julho. E' o único restante dos titulares de 50. Sendo um dos poucos que se salvaram no fracasso de 16 de julho, o meio do São Paulo terá mais esta oportunidade. E todos confiam em que dará o máximo de seu esforço, como sempre acontece quando está em campo.

Verdade é que outro figurante da Copa "Jules Rimet" disputada em nosso país poderá tentar também essa reabilitação: Eñ. Superada a contusão que o afastou destes jogos eliminatórios, o defensor do Vasco da Gama por certo será con-

vocado, como bem clayo o deixou Zézé Moreira. E com ele também Baltazar.

Até o momento, porém, Bauer é o único titular de 50 com possibilidade para essa reabilitação. Livre dos "ensinamentos" do "professor" Flavio Costa, a seleção brasileira está agora confiada a um homem que embora tendo erros, procura agir sempre como mais indicado lhe parece. Sabe o que faz, e quando o faz é consciencioso. Sob o comando de uma batuta mais energética, mais competente, Bauer por certo terá menos impecilhos para chegar a essa reabilitação, a reabilitação que todo o Brasil esportivo deseja que ele alcance.

TEMIDO UM REVEZ EM ASSUNÇÃO

SANTIAGO, 25 (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO, via ALL AMERICA) — O ambiente na delegação do Brasil é de tranquilidade. O publico chileno reconhece os brasileiros como francos favoritos para a peleja do proximo domingo, porém os nossos encaram o jogo confiantes, mas com cautela. Já para o prelio de Assunção, muitos acreditam em maior dureza — o que é concebível — chegando mesmo a temer um revez do Brasil.

Entretanto, particularmente, julgo a equipe guarani muito inferior à nossa, tecnicamente falando, conquanto seja capaz de surpreender. Aliás, é preferível mesmo que não haja otimismo exagerado e que tudo seja encarado com reservas, tantos têm sido os exemplos anteriores, quando perdemos peles consideradas ganhas, justamente pelo fato de confiarmos em demasia.

FATO VIRGEM

Em Lima, na quarta feira, durante o jogo entre Corinthians e Combinado peruano, ocorreu fato inédito na historia do futebol. E' que os peruanos fizeram sair Terri da cancha, substituindo-o por outro jogador. Pouco depois, porém, aquele atacante se apresentou e teve ingresso no jogo. Aliás, o mesmo aconteceu também com o dianteiro Zapata, que saiu e retornou. Estranha combinação essa, de fazer voltar ao gramado craques substituídos.

Juventus vs. Ipiranga

CONCURSO DE RENDA

Houve divergencia na informação dada em Parque Antartica para arrecadação do prelio entre Juventus e Ipiranga, no ultimo domingo. Por esta razão e visando evitar contratempos e reclamações, resolvemos aguardar a informação oficial da Federação Paulista de Futebol, que nos foi fornecida esta semana. A renda exata do prelio foi de Cr\$ 62.500,00 e, baseados nela, foi que fizemos a apuração do Concurso.

Constatamos que houve um unico vencedor, que foi o sr. STEFAN

CARA, residente à rua Padre Raposo n.º 1.257, Alto da Mooca, o qual deverá passar por nossa redação a fim de receber os MIL CRUZEIROS a que fez jus, munido de carteira de identidade e atestado de residencia. Outros votantes estiveram também bem proximos, embora perdendo na diferença para o leito premiado, tais como Assar Castaldi, Antonio de Carvalho, João Gagliardi, Geraldo Zanadrin e Antonio Garcia Peres, todos da Capital.

15 dias de prazo

7.000 CRUZEIROS DE PREMIO

Continuamos o nosso Concurso de Palpites, sendo que, desta feita, o prazo é muito maior, porque vamos dar aos votantes cerca de quinze dias para a remessa dos cupões, eis que os jogos constantes do referido cupão só serão realizados no dia 7 de março vindouro, o que representa maiores chances para todos, principalmente para os interioranos. E continuaremos oferecendo 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os marcadores dos JOGOS, além dos premios normais (MIL CRUZEIROS cada) para a renda e para os goleadores. Neste aliás, facilitamos também aos votantes, pois bastarão ser citados os goleadores do Brasil, no seu prelio contra o Paraguai em Assunção. Portanto, 3 PREMIO e 15 DIAS DE PRAZO.

As urnas permanecem as mesmas e são as seguintes, com os respectivos prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO, DIA 7, ÀS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

ATE' SABADO, DIA 6, ÀS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida redação.

5.000 CRUZEIROS PARA QUEM ACERTAR A SELEÇÃO

CUPÃO

EIS A SELEÇÃO QUE ESTREARÁ CONTRA O CHILE:

arquero

z. direito

z. esquerdo

m. direito

centro medio

m. esquerdo

meia direita

centro avante

meia esquerda

ponta direita

ponta esquerda

VOTANTE

NOME

RESIDENCIA

Rua e numero

CIDADE

ESTADO

AVISO AOS LEITORES — Este Concurso será encerrado no proximo domingo, dia 28, impreterivelmente às 11 horas da manhã, para as urnas localizadas no centro da cidade, e 18 horas de sabado para as dos bairros.

CUPÃO

RODADA DE 7-3-1954

BRASIL VS. PARAGUAI

FERROVIARIA VS. BOTAFOGO

SÃO PAULO VS. PIRACICABANO

SÃO CAETANO VS. CORINTIANS

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. PARAGUAI?

Renda — Bem legível

QUAIS SERAO OS MARCADORES DO BRASIL NO JOGO COM O PARAGUAI?

QUAL O MAIS SIMPATICO DIRIGENTE DO FUTEBOL PAULISTA?

VOTANTE

(Nome — bem legível)

ENDEREÇO

(Rua e numero)

LOCALIDADE

(Cidade e Estado)

INVICTO! TRINTA E DOIS JOGOS

TURCOS
SUECOS
FINLANDESES
ALEMÃES
AUSTRIACOS
URUGUAIOS
PARAGUAIOS
ARGENTINOS
ITALIANOS
ESPANHOIS
VENEZUE-
LANOS
PORTUGUESES
E AGORA
PERUANOS

TEXTO
INTERNO

REABILITOU-SE
A PORTUGUESA

PAULO



CREDINOBIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474